

GAZETA DE

L I S

BOA.

Com privilegio



de S. Magestade

Terça feyra 5 de Outubro de 1751.

R U S S I A.

Petrisburgo 17 de Agosto.



ELO Mapa das tropas, que ha presentemente neste Imperio; consta ter a Imperatríz nossa Soberana no seu serviço 200U soldados pagos: a saber, 160U Infantes, e 40U cavalos, além dos corpos de *Kosaks*, e *Kalmuckos*, e das Milicias do Palz. Havendo se expedido ordens, para passarem alguns re-

gimentos das provincias para a *Finlandia*, com o fim de engroisar as nossas forças naquella fronteira; porém des-
pacharam-se outras, para suspenderem a marcha, o que

se attribue á certeza, que a corte tem da continuação da paz, que se confirma com a noticia, que temos de haver cessado em *Cronstadt*, em *Revel*, e nos outros portos deste Imperio, o trabalho da construcção de novas naus, e fragatas de guerra; porém todas as referidas tropas estão em estado de poderem entrar em campanha, assim que as circunstancias o requererem; e da mesma sorte as 108 esquadras. Corre a voz, de se haverem mandado ordens aos Governadores de *Riga*, *Revel*, e das outras praças fronteiras, para receberem e tratarem tam bem quanto for possível todos os officiaes estrangeiros, que se vierem oferecer ao serviço de S. Mag. Imperial.

A corte continúa ainda em *Petershoff*, onde a Imperatríz, e Suas Alt. Imperiaes, o Grande Principe, e Grande Princeza logram laude, e todos os divertimentos ordinarios na presente Estação. Só he ali extraordinario o grande numero de pessoas de distincção, que de varias provincias, e terras deste Imperio, concorrem a saudar, e beijar as mãos a S. Mag. e a Suas Alt. Imperiaes, e a ver as cousas raras, que se acham naquella soberba casa de Campo. Ainda se nam tem assentado, se se fará a viagem de *Moscou*, em que se fala ha muito tempo; e se crê, que a Imperatríz nam tomará nenhuma resolução fixa neste particular, antes de haver visto o caminho, que tomão os negocios na proxima Dieta dos Estados de *Suecia*; porém S. Mag. Imperial sempre faz, quanto he possível, para persuadir aquelle Reyno do desejo, que tem de conservar com ele boa correspondencia; e assim mandou daqui o Coronel *Panin* a *Stockholm*, para em seu nome dar ao Rey, e Rainha o parabem da sua exaltação ao trono. Honrou a Imperatríz com o titulo, e emprego de Gentishomens da sua Camara ao Baram de *Sievers*, e a Mons. de *Lalin*, e de *Schuwalow*, que já começaram a servir a Rey do corrente; e dizem, que tem determinado dar ao Baram de *Litven* o importante posto de

de Feld Marechal dos seus exercitos, que vagou por morte do Conde de *Lascy*.

O Gram Chanceler Conde de *Bestucheff* se acha tambem na sua bela casa de Campo, q fez nas margens do Rio *Neva*; e ali vão de quando em quando os Ministros estrangeiros dar-lhe parte dos despachos, que recebem das suas cortes. A 12 deste mez houve em *Petrishoff*, na presença da Imperatriz, hum Conselho extraordinario com a occasiam de alguns despachos, que no dia antecedente se haviam recebido de *Londres* por hum Expresso. Tambem estes dias chegou outro de *Dresda*, que trouxe ordem ao General *Arnimb*, Enviado extraordinario do Rey de Polonia, para se despedir desta corte, e cartas Credenciaes a *Monf. Funck*, para lhe ficar succedendo na incumbencia com o mesmo caracter; acrescentando-lhe a mercê com o titulo de seu Conselheiro privado. O Conde de *Linar*, Ministro de *Dinamarca*, se dispoem tambem a partir, para se recolher ao seu paiz.

Por hum Expresso chegado da *Persia*, que fez caminho pela cidade de *Astrakan*, temos aqui a noticia, que depois da feliz victoria, que o *Schack Doub* ultimamente alcançou do mais poderoso dos seus competidores sobre o trono daquelle Reyno, se acha nele tam bem estabelecido, que nam tem já que temer das outras parcialidades; e que se nam duvida, que brevemente se veja todo aquelle grande paiz restituído á sua antiga tranquillidade. Estas novas causam no nosso hum grande prazer pela esperança, que dam, de ver florescer de novo o nosso commercio com a *Persia*. Nam sam menos favoraveis os ultimos despachos recebidos de *Constantinopla*, pelas novas alleverações da resoluçam, com que o Gran Senhor está de continuar a viver em paz, e amizade com as potencias *Christans*, e particularmente com a *Russia*.

Stockholm 23 de Agosto.

Voltou de *Petrisburgo* o *Baram de Poffe*, sumamente satisfeito do bem que ali foy recebido, e do bom modo com que foy tratado, assim das principaes pessoas daquela corte, como da Imperatríz, e do Grande Principe, e Grande Princeza. Os ultimos despachos, que se receberam do *Baram de Greyffenheim*, Ministro do Rey em *Petrisburgo*, sam muy favoraveis, e fazem reputar por certa a tranquillidade do Norte, em cuja opiniam nos confirma a chegada do Coronel *Pannin*, que a 19 deste mez teve audiencia particular de ambas as Magestades no Palacio de *Drottningholm*, onde a corte continúa ainda, e as cumprimentou da parte da Imperatríz da *Russia* sua Ama, de quem lhes entregou cartas, em que S. Mag. Imperial lhes dá os parabens da sua exaltaçam ao trono deste Reyno.

Segundo os avisos, que se recebem de varias provincias, em todas se faz com a tranquillidade, e boa ordem que se podia desejar, a eleyçam dos Deputados, que devem da sua parte assistir na proxima Assembléa dos Estados do Reyno; o que nos põem na eficaz esperança de se terminar tudo na futura Dieta com satisfaçam do Rey, e ventagem da patria, e que nam contribuirá pouco para fazer firme a paz no Norte. Avisa se de *Upsalia*, *Abbo*, *Lunden*, e *Grypswaldia*, que os Reytores destas quatro Universidades determinam mandar a esta cidade huma deputaçam solene, encarregada de assistir em seus nomes á cerimonia da Coroaçam de Suas Magestades, que está fixa para o dia 13 do mez de Outubro proximo. Tudo está preparado para se dar principio á Dieta; e dizem, que depois da sua separaçam, se trabalhará em renovar os Tratados desta Coroa com varias potencias estrangeiras.

Os ultimos avitos de *Finlandia* dizem que tudo ali se acha na mais perfeita tranquillidade, e que o trabalho

lho das fortificaçoens , em que se empregam os 80 ho-
mens , que ultimamente se transportaram áquella provin-
cia , se acha já tam avançado , que se espera eile já pos-
tas em toda a sua perfeiçam , antes que se acabe o Outo-
no. O Rey tem provido agora de novo muitos empregos
militares. Algumas cartas particulares de *Petrisburgo* as-
leguam , que os Luteranos , que se acham estabelecidos
naquella cidade , querendo contribuir para a reedifica-
çam da nossa magnifica Igreja de *Santa Clara* , que ficou
reduzida a cinzas no lastimoso incendio, que experimenta-
mos ha poucos mezes nesta cidade , tinham feito com es-
ta intenção varias collecçoens de esmolas , que já impor-
tavam em somas consideraveis. A companhia dos seguros
das casas , pela obrigação do seu contracto , tem já pago
aos proprietarios, das que se queimaram nos ditos incen-
dios , hũa parte das somas, de q̃ necessitam para as reedifi-
carem ; e como as outras collecçoens , que se tem feito ,
assim nesta cidade, como nas mais cidades, e vilas do Rey-
no para a reedificaçam da dita Igreja de *Santa Clara*, im-
portam em muito, se começará brevemente a trabalhar na-
quele edificio ; e segundo a planta , que se tem formado,
excederá muito na magnificencia ao precedente. O Rey
para prevenir outros incendios semelhantes, mandou pu-
blicar hum Edicto , dividido em muitos artigos ; e em
hum deles diz expressamente , que se castigará com pena
de morte a toda a pessoa , que se achar com polvora , ou
qualquer outra materia combustivel , quer seja nas mãos ,
quer seja nas algibeiras.

De *Gothenburgo* se escreve , que a venda das mer-
cadorias , que vieram abordo das naus da *China* , se con-
tinúa com feliz successo. Os Directores da nossa compa-
nhia da *India Oriental* fazem trabalhar com toda a pres-
sa possível no apresto das naus , que tem resolvido man-
dar neste anno á *China* ; e se entende que se poderán voltar
em estado de se fazerem á vela dentro de seis semanas ao

mais tardar. O lente *Kalm*, que tinha ido á *America Septentrional*, para ali fazer alguns descobrimentos fisycos, voltou já a esta cidade, e deu parte á Academia de tudo o q viu, e observou digno da sua atençaõ, naqueles Paizes tam distantes.

D I N A M A R C A

Koppenbague 29 de Agosto.

A Expediçam da esquadra, que sahio deste Reyño, haverá quatro mezes, se fez com tanto segredo, que nenhum dos discursos, que se fizeram, atinou com o seu destino. Agora se sabe por cartas, que se receberam, que chegou com feliz viagem a huma Ilha, muy visinha da costa de *Marrocos*, entre o continente da *Africa*, e as Ilhas *Canarias*, entre cabo *Cantin*, e cabo de *Nam*, em 31 gráus de latitud septentrional, na qual se pertende fazer huma Colonia, e feitoria para facilitar mais o nosso commercio de *Africa*, com o consentimento do Imperador de *Marrocos*, em virtude de hum Tratado novamente concluido entre estas duas Coroas; pelo qual S. Mag. Dinamarca se obriga a fazer presentes consideraveis áquele Principe consistentes em artilharia, muniçoens de guerra, mastros para navios, enxarcia, cordas, lonas, e outros generos uteis para a marinha; e prontamente se carregará hum navio com todas estas coufas, para se lhe mandarem em cumprimento do estipulado.

Trabalha se actualmente, e com grande calor nas fortificaçoens, com que o Rey julgou conveniente cobrir o *Novo Holm*, para se achar defendido, no caso que por algum rompimento venha a ser atacado. Tambem na conformidade das ordens de S. Magestade se fez agora hum destacamento de 150 homens das tropas da nossa guarniçam, para irem a *Elfenenr*; e levantarem junto ao Forte de *Cronenburgo* hum a nova bataria de canhoens, para melhor sustentar o direito da entrada do *Zonte*.

Segundo S. Mag. informado, que as duas naus de guerra da

da costa, que cruzam na *Gronlandia*, e na entrada do estreito de *David*; se apoderaram de dous navios estrangeiros, que andavam comerciando naquela costa, em prejuizo do commercio dos seus subditos, que sam os que de muitos anos a esta parte estam na posse de commercarem com os habitantes daquelas terras, nam sómente aprovou o procedimento dos seus Capitaens; mas lhes mandou ordem de tomar todos os navios estrangeiros, que daqui por diante se entremeterem a fazer o dito commercio. Os navios da nossa companhia das Indias Occidentaes, o *Vesuvio*, e o *Postilham* se acham aparelhados, e partirám com o primeiro vento favoravel para a America. Todo o cuidado do nosso Soberano se applica, aproveitando se da paz presente, em pôr os seus dominios em estado de se poderem defender, e em fazer florecente o commercio dos seus subditos; reconhecendo, que quanto for mayor esta viagem, tanto será mayor o producto das suas Alfandegas.

A L E M A N H A

Hamburgo 30 de Agosto.

O Marechal Conde de *Louwendabl* chegou aqui de *Berlin* a 26 pela manhã, e se alojou na casa de *Monf. Kern*, que he hum dos nossos homens de negocio mais ricos; onde alguns instantes depois foy cumprimentado por dous Deputados do nosso Magistrado. Foy jantar no mesmo dia a casa de *Monf. de Champeaux*, Ministro de França. Dizem que se deterá aqui sómente cinco, ou seis dias, e que partirá para França, fazendo caminho por *Hollanda*. Como pelo ultimo tratado, que se tem concluido entre a nossa cidade, e os Argelinos, o nosso Magistrado se obrigou a fazer ao *Dey*, e Regencia daquella Republica, certos presentes; que consistem em algumas peças de artilharia, muniçoens de guerra, e varias cousas necessarias á construcção, e apresto de navios; se trabalha actualmente em juntar todas estas cousas, para

as embarcar, e transferir a *Arjel*.

As ultimas cartas, que temos de *Petrisburgo*, confirmam a voz, que havia, de que o Baram de *Lieven* succederia ao Conde de *Lascy* no seu posto, porque asseguram, que efectivamente o nomeou a Imperatriz da *Russia* Feld Marechal General das suas tropas. As de *Polonia* dizem, que os *Haydamakes* não só continuam em infestar o territorio de algumas provincias daquele Reino, mas tambem o da *Russia*, onde ha pouco, que roubaram huma parte das equipagens do Conde de *Rossmowsky*, irmão do General dos *Kosaks*; mas que hum destacamento das tropas da Coroa deute repente, e fez em poucas horas huma partida destes vandoleiros, que se tinham avançado até poucas leguas de *Bialacerkieu*, e roubado no caminho varios Conventos, e casas de Campo de Cavalheiros. Tambem dizem, que na fronteira confinante com a *Silesia* tem os galeghos feito estragos lastimosos, sem que até ao presente se possa achar meio de extinguir, ou aligentar estes perigosos infectos. Sobre as cousas de *Dantzick* se escreve de *Dresda*, que depois de muitas conferencias, que os Ministros de S. Mag. Polonica tiveram com os Deputados da Regencia, e Cidadão daquela cidade mandara S. Mag. dizer ao seu Magistrado; que he a sua intenção, que se executem as ordens, q já tem dado sobre os meios de restabelecer a concordia, e uniam entre huns, e outros; que encarrega esta execução particularmente ao mesmo Conselho; e que os Burgomestres *Wahl*, e *Schroder*, que se acham em *Dresda*, fiquem na mesma corte até S. Mag. ter a certeza, de que estam cumpridas as suas ordens.

Berlin 31 de Agosto.

O Rey partiu daqui na manha de Quarta feyra 25 deste mez para *Silesia*, acompanhado do Principe de *Prussia* seu irmão. No dia seguinte partiram tambem os dous Príncipes *Henrique*, e *Fernando*, o Duque *Brunswick*.

wick Beveren, os Principes *Leopoldo*, e *Mauricio de Al-
balt Dessau*, o General *Baran de Winterfeld*, e os B-
roens de *Schenaic*, *Wiltich*, de *Lentulus*, de *Sydow*, de
Grumkow de *Raesemorck*, e de *Buddenbroeck* seus Aju-
dantes Generaes. Passou S. Mag. por *Custrin*, onde fez a
revista do regimento de Dragões do Conde de *Rotben-
burgo*, e do de Infantaria de *Bovin*, e ali dispoz de va-
rios empregos daqueles dous corpos. Em quanto S. Mag.
se detiver em *Silesia*, se ha de formar hum acampamen-
to junto a *Neissa* das tropas, que ha naquela Provincia,
que de toda a parte estam já em movimento para aquele
territorio, e se demorarão nele quinze dias acampadas.,
no qual tempo S. Mag. as verá fazer exercicio, e fará a
sua revista. Este campo se comporá dos regimentos de
Courass de *Buddenbroeck*, de *Gesler*, de *Rochau*, de
Kyau, e de *Bornstadt*; dos regimentos de Dragões de
Nassau, e do de *Schwerin*; dos regimentos de Hussares de
Wartemberg, de *Wichmar*, de *Szecely*, e de *Wippach*;
e dos regimentos de Infantaria do Margrave *Henrique* de
Kalsow, de *Lestewitz*, de *Hautcharnois*, de *Schultz*
de *Treskow*, de *Kreitzen*, de *Brandeis*, e de *Serg*. Sua
Mag. e os Principes seus irmãos teram o seu quartel em
Marchwitz; onde já se lhes tinham preparado os seus
alojamentos.

Antes que S. Mag. partisse, nomeou a *Mylord Marf-
chal*, irmão do Feld Marechal General Conde de *Keyth*,
para ir com o emprego de seu Ministro Plenipotenciario
á corte de França, e substituir o lugar de *Monf. Chambrier*;
e ao mesmo tempo lhe conferiu a ordem militar da *Aguia
negra*, com 1000000 de ordenado, e a soma de 60000
para os gastos da sua viagem. O Principe herdeiro de *Hann-
Darmstadt* se despediu antehontem das duas Rainhas, e
partiu hontem pela manha para *Prenslow*, onde está
de guarniçam o seu regimento.

Lisboa 5 de Outubro.

A Corte se acha actualmente no Real sitio de *Mafra*, donde dizem não voltará antes de Sabado, ou Domingo.

Atendendo S. Mag. Fidelissima ao merecimento, e letras do Desembargador *José Vas de Carvalho*, Fidalgo da sua casa, de seu Contelho, e seu Desembargador do Paço; e ao prestimo, zelo, e independencia, com que o tem servido depois de seu ultimo despacho até o presente, assim nos lugares, e empregos que tem occupado, como em outras diligencias, que foy servido encarregar-lhe, de que deu sempre boa conta, fazendo-se por tudo digno da sua real atença; houve por bem em remuneração de todos os referidos serviços, e por graça especial, fazer-lhe mercê para seu filho *Gonçalo José da Silveira Preto* do Senhorio do lugar de *S. Miguel de Acha*, para o fazer vila na forma da Ley; e da comenda do casal de *Bugalho* na Ordem de Christo, que vagou por morte de *Francisco Cordovil de Brito*, lómente na vida do dito *Gonçalo José da Silveira Preto*, por Decreto dado no Real Palacio de Belém em 22 de Setembro deste ano.

Na cidade de *Coimbra* deu a luz com bom successo em 18 de Setembro a Senhora D. *Francisca Antonia Xavier de Moraes de Lara, e Sousa*, mulher de *Antonio José de Abreu, e Lima*, Senhor do antigo Paço de *Aquian*, do Morgado do *Villar*, e casa dos Moraes da mesma cidade, o seu primeiro filho varão, a quem se administrou o Sagrado baptismo com os nomes de *Fernando Xavier*, por especial devoção de seus pais.

No primeiro do corrente entraram de correr a costa a nau de guerra *N. Senhora da Estrela*, e os dois Chavecos *S. Jorge*, e *S. Francisco*, e no mesmo dia sahio a cruzar os nobres mares o Capitão de mar, e guerra *Pedro Luis de Olival* na nau *N. Senhora da Atalaya*; e a 30 do

do passado tinha sahido para o rio de Janeiro a nau *N. Senhora da Lapa*, commandada pelo Capitam de mar, e guerra *Henrique Manoel de Miranda*, e *Padilha*.

Na vila de *Santarem* celebrou no mesmo dia a *Academia Scalabitana* a sua 24.ª sessam, a que presidia o muito R. Padre, e Doutor *Fr. Bernardino do Espirito Santo Brocha* Religioso Eremita de Santo Agostinho, Licenciado na Sagrada Theologia, e Doutor na mesma faculdade pela Universidade de Coimbra; discorrendo com summa eloquencia na acçam de se armar assim mesmo na Igreja Cathedral de *Zamora* o nosso grande Rey *D. Afonso I.* sendo de 14.ª annos de idade. Defendeu-se o Problema: *Se deve mais gloriar se Santarem pela Conquista do mesmo Rey, libertando-a do jugo Agareno; se pela fundação do Rey Abdis, que lhe deu o nome.* Defendeu a primeira parte o muito Reverendo Doutor *Frey Caetano José da Rocha*, Freyre Conventual da Ordem de S. Bento de Avis, Juiz da mesma Ordem, e Prior da Igreja de Benavente: a segunda José Freire de Monterroyo Mascarenhas, cujo discurso leu na sua ausencia o Academico *Rodrigo Xavier Pereira de Azevedo*. Foy o assumpto das Poesias o *João Corvo, que o nosso primeiro Rey deu a seu filho o Infante D. Sancho, estando cercado em Santarem no anno 1184 pelo Imperador de Marrocos com os exercitos de 13 Reys.* Foy o assumpto lyrico a glosa deste Mote.

M. O. T. E

*Do Orbe enche todo o espaço
Dos Lusitanos o brío:
Nunca chegou o Elogio,
Onde chegou o seu brão.*

Assistiram a este acto todos os Ministros Regios da justiça, Preiados de Religioens, e Nobreza. Houve muitos argumentos ao Mestre da historia secular, e hum grande numero de Poesias discretas, e elegantes sobre todos os assumptos.

O livro intitulado *Movimentos de Cavalaria com adição para Dragões, e Infantaria*: obra utilíssima para todo o Militar; e curioso Autor José de Almeida, e Moura, Cavalleiro p.º off.º da Ordem de Christo, Sar.º no m.º do regimento da Cavalaria Dragões de Beja. Fende-se em papel, ou encadernado em pasta em c.ºsa do Padre Cactano de Moura Castro sobrinho do Autor, que mora no beco do Calz. da Rocha da freguezia de S. Paulo da cidade de Lisboa.

Bulas para erigir Imundaes do Rosario, de S. Thoms, e de Jesus. Cartas de Fraternidade de toda a Ordem Dominicana. Claustro Dominicano, pelo P. M. Fr. Pedro Monteyro. Breviarios Dominicanos, e toda a sorte de libros da Reza Dominicana — tudo estampado novamente por ordem do Reverendissimo Geral da Ordem, Fr. Antonio Bremond, se achará no Convento de S. Domingos de Lisboa, na livraria do mesmo Reverendissimo Geral. Na mesma se acharam os livros seguintes. O Beato Umberto de *eruditione Religiosorum*. Nobreza do Glorioso S. Domingos. Innocencio Pencino — *Exposição aos Quatro Evangelistas*. Innocencio Pencino — *Exposição ao testamento velho*. Passerino — *Pratica de Regulares*. Benites — *De Gratia*.

Turrecremata — *Graciani Decretorum libri quinque secundum Gregorianis Decretalium libros, titulosque distinctos*; com Index, e alfabeto. Actis da canonisação de S. Pio Quinto com todas as estampas de função.

Benedicto Parizo — *Promptuario das sentenças criminaes*. Compendio da Mystica do Veneravel Fr. Bartholomeu dos Martyres, illustrada por Manrique. Vida do Beato Henrique Suizo Suma do Moral de Manrique.

Vida da Beata Lúzia de Nard — Na lingua Italiana. Compendio da Indulgência do Rosario Breviarios Romanos. Sermoes do Espu.º Santo na Festa das Justicas, pregados pelo M. R. P. M. Fr. Pedro Monteyro no Convento de S. Domingos desta cidade.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 40.

COM PRIVILEGIO REAL

Quinta feira 7 de Outubro de 1751.

— A L E M A N H A.

Vienna 28 de Agosto.



IMPERADOR partiu a 25 do corrente de Presburgo para *Hollitsch* com o Duque Carlos de Lorena. A Imperatriz Rainha partiu a 26 com o Archidauque *José*, que se acha perfeitamente convalecido de sua indisposição. As Archidauquezis *Maria Anna*, *Maria Christina*, e *Maria Isabel*, que estavam em *Schonbrun*, partiram tambem a 26; com que toda a corte se acha actualmente em *Hollitsch*, onde se detará 15 dias, no fim dos quaes se ha de separar; porque a Imperatriz com a familia Imperial voltarão para *Schonbrun*.

com a Princesa *Carlota de Lorena*; e o Imperador, e Duque Carlos ficarão no mesmo sitio divertindo-se com a muita caça, que nele ha, até o fim de Setembro. Assegura-se que depois que Suas Mag. Imperiaes se recolherem em *Vienna*, se trabalhará com mais actividade nas negociações para a eleição de hum Rey dos Romanos. e que huma das principaes cortes da Europa tem feito desde pouco tempo a esta parte proposições muy proprias para acelerar este desejado successo.

Os ultimos avizos, que se tem recebido de *Croacia*, dizem, que as perturbações, que houve em quele Reyno, se acham actualmente extinctas; porque os tumultuosos se submeteram todos ás ordens Reaes, e só alguns, que eram cabeças do motim, receando o castigo, que mereciam, fugiram para as terras do Dominio do Gran Senhor; mas havendo pedido a protecção do *Bachá da Bosnia*, lha recusou com hum termo muy forte. Informada a corte, de que reyna a peste com grande força em *Constantinopla*, e temendo justamente, que esta horrorosa epidemia se nam extenda, e introduza na Hungria, mandou ordens, aos Commissarios da laude, que se tem estabelecido nas fronteiras daquele Reyno, que ponham em pratica todas quantas cautelas se poderem imaginar, para impedirem a Communicação daquele terrivel flagelo.

A mayor parte dos Generaes, que foram comandantes no acampamento de *Pest*, se acham já nesta cidade; outros passaram ao Reyno de *Bohemia*, para verem o de *Collin*, para onde o Feld Marechal Principe de *Lobkowitz*, que o ha de comandar em chefe, partiu a 23 pela manhã com huma grande comitiva. As cartas de *Praga* dizem, que aquella grande cidade se acha como deserta pela quantidade de gente, que dela concorre áquele campo para ver as tropas, que nele se tem ajuntado, e as suas evoluções, e manobras. Mandou se cithes dias dos Arsenaes desta cidade huma grande quantidade de bombas, Granadas,

das, balas, e outras munições de guerra para as Fortalezas de *Brinn*, e *Olmütz*, na *Moravia*. A 23 de Agosto houve na vila de *Gundramstorff*, situada na vizinhança da casa de Campo Imperial de *Laxemburgo*, hum incendio de tanta violencia, que a pesar de todos os socorros, que se lhe applicaram, arderam nela quarenta casas, e a sua principal Igreja, sem se poder atégora averiguar o seu principio.

Francofort 1 de Setembro.

O Eleytor de *Moguncia* chegou hontem a *Aschaffenburg*, donde dizem que passará brevemente a *Steinheim*, e fará hum gyro pelas principaes cidades, e terras do seu Eleytorado. O Conde de *Kubentzel*, Ministro de Suas Mag. Imperiaes, o acompanha nesta viagem. *Mons. Onslow Burisch*, Ministro do Rey da Gran Bretanha na Dieta de *Ratisbonna*, se acha na corte de *Munich* ha dias; e dizem, que encarregado de huma negociação muy importante. A corte Palatina se acha ainda em *Schwetzingen*, mas partirá brevemente para *Duas Pontes*, para se divertir alguns dias na caça. Em *Ogersheim*, vila pequena, situada duas legoas distantes da cidade de *Manheim*, se tem começado a edificar hum magnifico Palacio, que dizem ser destinado para residencia ordinaria do Principe *Federico de Duas Pontes*.

Os Estados do circulo de *Suevia* se ajuntaram na cidade de *Ulme*, e resolveram mandar hum Memorial a *Ratisbonna* para representarem á Dieta do Imperio, que como tem já contribuido com 4 milhões de florins para o restabelecimento do Forte de *Kehl*, e entretenimento da sua guarnição, desejam que o Imperio os alivie deste pesado fardo; ou que ao menos os mais Estados os ajudem a levalo. Os Estados do circulo do *Alto Rheno* se ajuntaram tambem nesta cidade, e *Mons. Busch*, Ministro do Eleytor Palatino, que veyo assistir na sua Dieta, trouxe tambem comissam de S. Alt. Eleytoral para exhortar.

hortar o nosso Magistrado, a nam recusar mais tempo aos Pertendidos Reformados a permissão, de edificarem hum Igreja no recinto desta cidade dando-lhe a consellar, que esta porfiada excusa-podera pelo tempo adiante ter trabalhosas conseqüencias. Esta exhortação se examinou no Conselho, e se respondeu a Mons. Busch, Que o Magistrado manifestará sempre em qualquer occasião, que se offereça, quanto deseja adivenhar o gosto de S. Alt. Eleytoral para lho satisfazer; porém que achando-se este negocio já pendente no Conselho Austriaco do Imperio, nam pode tomar nele outra resolução.

PAÍZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 6 de Setembro.

A Ausencia do nosso Serenissimo Governador General nam fêra tão dilatada, como se entendeu, quando partiu desta cidade. Assegura-se, que S. Alt. Real poderá estar aqui no fim deste mez. Começou-se a trabalhar de novo no Canal de *Lovayna*, e no que vay de *Bruges* para *Gante*, cuja obra esteve parada dous mezes por causa da importuna continuaçam das chuvas; mas agora se prosegue com tanto calor, que se espera, que ambos estejam capazes de se servir deles dentro de pouco tempo. Para pôr em mais credito, e dar mayores conveniencias ás manufacturas de chapéus, que se estabelecêram nestas provincias, prohibiu o Governo a introduccão dos chapéus de castor, e meyo castor, das fabricas de França, por meyo da imposiçam de seis florins de direitos por cada chapéu de castor, e tres florins por cada hum de meyo castor; entendendo, que hum direito tão exorbitante fará perder aos nossos negociantes o desejo de mandar buscar esta mercadoria; de que nos resultará realmente duas vantagens, como a de ser mayor o consumo dos chapéus, que se fabricam neste paiz, e a de conservar nelle as consideraveis somas de dinheiro, que daqui sahem to-

todos os annos para França. Dizem ; que alguns dos negociantes desta cidade, e de outras destas Provincias, tem ajustado fazer hum representaçam á Regencia, para a persuadir a modificar esta taxa, que julgam ser onerosa ; mas duvida-se, que alcancem a que pretendem.

Espera se aqui brevemente de Londres Mons. de *Ayroles* como caracter de Ministro do Rey da Gran Bretanha, e assegura se, que immediatamente depois da sua chegada, se tornará a continuar a negociaçam concernente á Barreira. Penderam se ha poucos dias por ordem do Governo dous Depzados de hum das cidades destas provincias, sem se publicar o motivo : hum foy levado para o castelo de *Anvers*, outro para o Forte de *Monterey*.

H O L L A N D A.

Haya 14 de Setembro.

Sua Alt. Real a Princeza de *Orange* recebeu a 7 do corrente hum Exprello de *Aquisgran*, pelo qual teve a noticia, de que o Serenissimo *Scathouler* seu Esposo passára a noite de Sexta feyra para Sabado 4 do corrente em *Boxtel*; que neste dia entre as seis, e sete horas da manha continuára a sua viagem para *Mastrique*, onde chegou pela hama da tarde: Que ali fora recebido com tres descargas de artilharia das muralhas, para atravessar as principaes ruas da cidade por meio de huma innumera-vel multidam de gente, que de toda a parte concorreu para o ver; e apeando se em casa do Baram de *Aylva*, Governador da Praça, fora immediatamente cumprimentado por todo o Magistrado em corpo, e pelos Principaes Officiaes da guarniçam; e depois de haver jantado com o Baram, que lhe deu hum esplendido banquete, continuára a sua jornada pelas cinco horas da tarde para *Aquisgran*, onde chegára pelas dez, escoltado por hum destacamento de 160 homens da Cavalaria Palatina, que o sahira a receber a duas legoas de distancia daquella cidade, da qual foy salvado com muitas descargas de artilharia. Que no

alojamento, que se lhe tinha preparado, achára á porta hum companhia de Granadeiros, para lhe servir de guarda, e que na mesma noite fora Sua Alteza Serenissima cumprimentada sobre a sua boa vinda pelo Magistrado em corpo, e pelas principaes pessoas de distincão, que se achavam na cidade. O Margrave reynante de *Baden Durlach* partiu daqui a quatro para *Aquisgran*, e o Feld Marshal Duque Luis de *Brunswick Woissenbittel* a 6, e ambos estes Principes se vam ajuntar ali com S. Alteza Serenissima.

Corre aqui o extracto de hum carta de Madrid com data de 20 de Agosto, na qual se diz, que ha tempos se falava, de que nunca poderia haver perfeita intelligencia entre aquella corte, e a da Gran Bretanha, sem q. ella lhe restituísse a praça de *Gibraltar*. Que agora insinuaram os Ministros Hespanhoes o mesmo aos da Gran Bretanha, assim em *Madrid*; como em *Londres*; mas que nesta ultima lhe nam quizeram dar ouvidos; que nam obstante isto, parece que agora haviam mudado de opiniam, e que *Mons. Keene* recebêra instrucçoens relativas a esta proposta: Que se nam sabe se he assim com effeito; mas que muitos estam geralmente persuadidos, que sem esta restituição nunca a nação Ingleza conseguirá navegar livremente nos mares da America Hespanhola, como ella deseja, nam obstante a grande agudeza de *Mons. Keene*, e o grande trabalho, que tem tido para fazer bem succedida a sua negociaçam. Esta he a summa do que a dita carta contém; mas duvida se, que o Ministerio da Gran Bretanha queira nunca restituir Gibraltar por muitos fundamentos; além de que nem com a sua entrega póde ser a segurança, de que os Hespanhoes consentam nunca na liberdade da dita navegaçam; principalmente em quanto estiver a sua Coroa de intelligencia tam intima com a de França.

Londres 21 de Setembro.

As ultimas cartas, que o Governo recebeu da *America*, destroem inteiramente as vozes, que tantas vezes tem corrido, e allentado por certo, que os Francezes haviam despejado *Tabago*, e as outras Ilhas neutras; porque antes ao contrario dizem, que tudo se acha ainda na mesma situacão, em que estava, antes da conclusão da paz; principalmente o que pertence á Ilha de *Santa-Luzia*, de que o Rey Christianissimo, sem embargo da exposiçã, que ultimamente se lhe fez, pretende attribuir se a soberania.

As cartas de *Halifax*, na *Nova-Escocia*, dizem que os Indios interrellados pela parcialidade de França cometeram huma lastimosa mortandade no lugar de *Dartmouth*, situado na borda de além do rio, fronteira a *Halifax*, onde mataram, anavalharam, e despadaçaram horrorosamente muitos dos soldados, e habitantes, que nele acharam, sem perdoarem a mulheres, nem a crianças. Huma, que acharam dormindo com seus pays, foy juntamente com elle anavalhada, e morta. Todo o lugar parecia hum matadouro, no qual entre horror, e lastima, se viam huns com as mãos cortadas, outros com os ventres abertos, e muitos com as cabeças sem miolós: de modo, que em nenhuma parte se tem visto tam deshumana barbaridade: prova inegavel do odio, que aqueles barbaros tem á nossa nação. Faltam ainda algumas pessoas, que nam se sabe se escaparam, e assim se nam conhece ainda toda a perda. Tem-se feito em *Kensington* muitos Conselhos extraordinarios, nos quaes se trataram negocios de suma importancia. Dizem, que ha actualmente hum projecto formado pela nossa corte com a concurrencia de *Petrisburgo*, para tirar o Rey de Suecia, se for possivel, dos interelles de França, acordando áquele Principe hum subsidio superior ao que lhe dá o Rey Christianissimo. Entende-

tende-se, que havendo-se ganhado este Principe, não custará grande trabalho reduzir a corte de *Berlin* a mudar de idéas, e abraçar a que se lhe deseja.

Os artigos do Tratado de amizade, e commercio feito entre a Gran Bretanha, e o *Dey de Argel*, se acham já definitivamente ajustados entre aquele Principe, e *Monf. Keppel*, Cabo da nossa esquadra, que ali se mandou. Tem se mandado ordem a *Monf. Staniford*, Consul da nação Britânica em *Argel*, para que mande aqui o dito Tratado; que por ser muy importante aos subditos de Sua Magestade em ordem ao seu commercio, se fará logo publico para que todos saibam, o que se ajustou sobre os passaportes, que se han de conceder aos navios Inglezes. Chegaram aqui no fim do mez passado muitos *Abestruxes*, e hum leoa, que *Monf. Keppel* de manda presente a S. Magestade; e ao Duque de *Cumberlandia*.

P O R T U G A L.

Lisboa 7 de Outubro.

A Corte se espera Sabado 9 no sitio de Belém. O Rey nosso Senhor tem feito varias, e grandes mercês; deferindo a muitos requerimentos antigos de pellores benemeritas.

Imprimiu-se o livrinho intitulado Sinal dos p. edestinados Maria Santissima: Outra muy util para todos aqueles, q. querem saber qual seja a verdadeira devoção de N. Senhora. Vende-se na loja de Bento Soares no adro de S. Domingos.

Tambem se imprimiu hum papel intitulado Contestaçam da Calumnioza aculacão, com que o Autor do verdadeiro Methodo de estudar acula entre outras coisas a nação Portugueza de pronunciar nteños bem divertos vocabulos latinos, p. o. d. s. com este fin u. l. h. o. d. s. m. e. l. h. o. res AA. da latinidade. Author Jo. e. Cactaro N. e. s. t. e. d. o. Gramatica. Vende-se na loja de Guilherme Diniz a Cordoaria Velha.

GAZETA

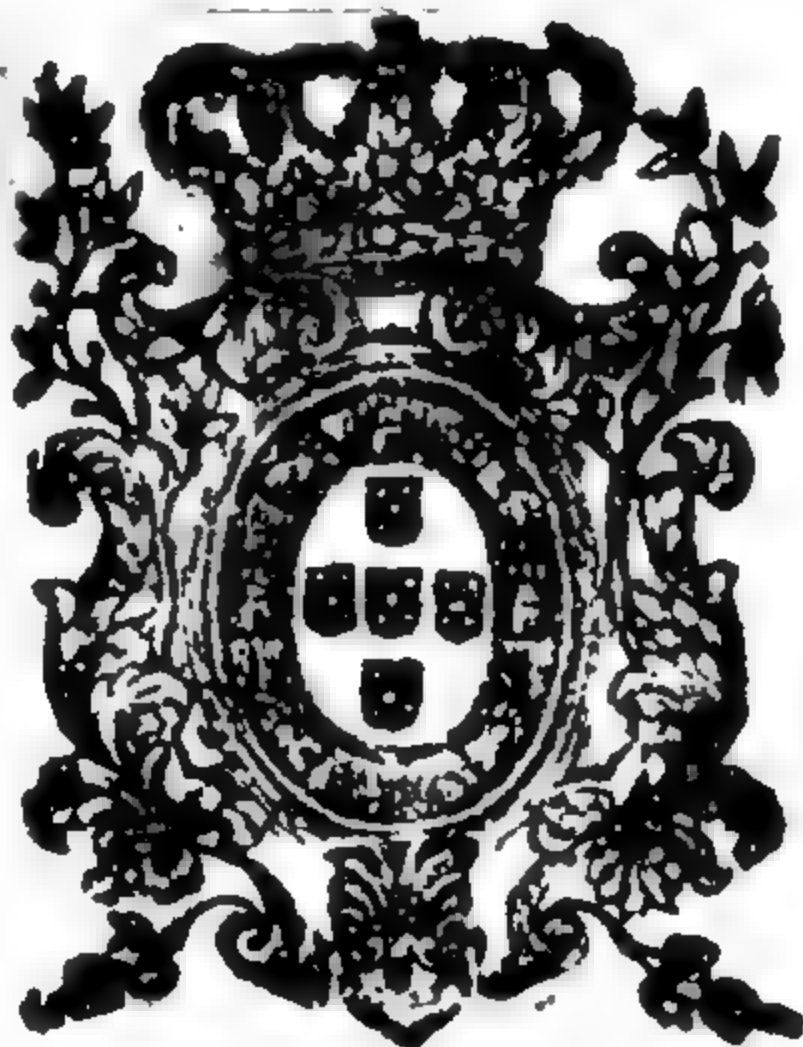
DE

L I S

B O A.

Com privilegio

de S. Magestade



Terça feyra 12 de Outubro de 1751.

TURQUIA.

Constantinopla 4 de Agosto.



NAM pôde o encarecimento mayor ser expressam bastante do lastimoso estrago, que nest cidade tem feito ha dous mezes a peste. Chegam já a 60U pessoas, ao menos, as que esta horrorosa doença tem privado da vida. Nam he só este flagelo o que tem afflicto este grande povo. A 19 do mez passado pegou o fogo em huma das suas casas, e foy tam grande a violencia, com que ateou, que se nam pode conseguir o extinguido no mesmo dia. Durou 16 horas o incendio, e

reduziu a cinzas mais de 40 propriedades com hum
tump uola Metquita. Não só devereu hum grande nu-
mero de pessoas, também contuo in quantidade de mer-
cadorias de importante valor.

Chegou aqui de *Petrsburgo* a 15 de Julho *Mors.
Obresky*, Sargento mór nas tropas da Imperatríz da Rus-
sia; e seu Contelheiro, para tomar a seu cargo nesta cor-
te os negócios daquela Soberana; e havendo tido alguns
dias depois audiência do Grão Visir, lhe deu parte da
ultima de *Ibrahim*, que a mesma Senhora fez sobre as
diferenças com *Suecia*; o que foy sumamente aprovado
pelo Sultão, e por todo o Divão; porque segundo o
presente Systema, he aqui de grande gosto tudo o que aj-
legua a tranquillidade, e evita o rompimento com as po-
tencias Chrittans.

ITALIA

Napoles 17 de Agosto

Tres vezes foram Suas Mag. a semana passada á Ilha
de *Procida*, e em tôdas mataram hum grande nume-
ro de saikens. Antehontem se cobriu o Duque de *Turris*
na presença de S. Mag. como Grande de Hespanha O
Contelheiro *Dom Antonio Spinelli* se recebeu hum destes
dias clandestinamente; e como as leys deste Reyno pro-
hibem com grande severidade estes casamentos, não o
foy logo demitido do seu cargo, mas a Chancelaria Ar-
chiepiscopal alcançou do Rey a permissão para proceder
contra ele a censuras. O Conde de *Almafiore*, Emba-
xador do Rey de *Sardenha* nesta corte, deu antehontem
hum esplendido banquete, a que foram convidados nam
só os outros Ministros estrangeiros, mas hum grande nu-
mero de pessoas de distincão. *Mons. de Leweam*, Ministro
de *Dinamarca*, que aqui tem assistido muitos anos com a
incumbencia dos negócios daquela corte, recebeu agora
ordem para se recolher a ella, onde, dizem, que o Rey
seu amo lhe tem destinado hum emprego vantajozo.

Roma 24. de Agosto.

NO dia da festa da Assumpção da Senhora assistiu o Papa com todo o Collegio Cardinalicio na Capella *Quirinal*, onde disse a Missa Pontifical. É o Card. da *Tamburini*. A 17, dia do aniversario da elevação de S. Santidade ao trono Pontificio, concorreram todos os Cardiaes, e as pessoas de mayor distincção desta Curia a dar-lhe os parabens. Segunda-feira passada houve hum Academia dos Concilios, a que assistiram grande numero de Cardiaes, muitos Bispos, e quantidade de pessoas sabias; e nela leu huma dissertação muy ampla o Padre Fabi, Religioso de Santo Agostinho, sobre a condenação de *Accius*, Patriarca de *Constantinopla*, feita pelo Papa *Felix III.* e sobre a deposição de *Petro Megga*, Patriarca de *Alexandria*. O Papa tem composto hum Tratado sobre os Synodos Diocesanos, e lhe acrescentou depois varios artigos, que fez imprimir, e servem de explicar melhor o methodo, que se deve seguir na Convocação nestas sorte de Assembleas, e como nelas se deve proceder, assim na *Europa*, como nas Igrejas do Oriente. Informado S. Santidade da formidavel miseria, a que fica reduzida a mayor parte dos habitantes de alguns dos lugares, onde se sentiram com mais violencia os ultimos tremores da terra, e o perigo em que se acham de perecer á fome, sentindo a sua deploravel situação, lhes mandou hum consideravel soma de dinheiro, para poderem subsistir. Fez tambem S. Santidade mercê ao Marquez de *Piaggi-pani*, Capitam da companhia dos Albardeiros da guarda, da supervivencia deste posto para o Marquez seu filho, e lhe mandou passar logo a sua Patente. A Duquesa de *Nevers* voltará brevemente de Paris, e o Duque Embaxador seu marido não sahirá desta corte tão depressa, como se dizia.

Florença 21 de Agosto.

A Execução do projecto, que o Duque de Modena formou, de fazer hū porto na foz da ribeyra de *Lavenza*, dá grande cuidado ao nollo Governo; porque não pôde deixar de causar pelo tempo ao diante hum gravissimo prejuizo ao commercio de *Liorne*; e assim intenta praticar todos os meynos, que lhe forem possiveis para embaraçar esta obra. A colheita dos trigos na *Toscana*, em *Napoles*, e na *Lombardia*, foy este anno mais que moderada. O aumento do preço, que já tem este genero, faz recear, que a carestia venha a seguir-se a fome. Os nollas negociantes movidos, ou da piedade, ou da ambição, e querem prevenir, e tem fretado nāvios, para mandarem buscar trigo aos portos de Levante, principalmente ao *Cairo*, e a *Alexandria*. Elpera se aqui de *Vienna* a toda a hora o Marquez de *Stairville*, que assistiu muitos annos na corte de França por Ministro do Imperador, como Gran Duque de *Toscana*; e allegria-se, que vem tomar posse do cargo, que aqui exerceu o Principe de *Craon*.

Genova 21 de Agosto.

A S ultimas cartas, que o Governo recebeu do Senhor *Grimaldi*, Comissario General da Republica em *Corsica*, foram para todos de grandissimo gosto, pela certeza que dam, de se haverem aqueles povos resollvido a submeterem-se á Republica; e a aceitar o novo Regimento, que se lhes propoz da parte do Rey Christianissimo. Sabe-se pela mesma via, que o Cavalciro de *Chauvelin*, Ministro de França, voltara de *S. Fierenzo* a *Bastia* muy satisfeito da disposiçam, em que achou aqueles povos. Em todos os lugares, por onde passou, se lhe fez tudo quanto se pôde imaginar, que he honra, e aplauso; o que ele recebeu de maneira, que acabou de ganhar os coraçõens, e a confiança dos habitantes. Este Ministro com a sua presença contribuiu muito para o bom successo deste grande negocio. Determinava deter-se em

Bast.

Bastia tres; os quatro dias, para conferir com o Mar-
quês de *Castro*, e com o Senhor *Grimaldi* os meyos mais
proprios de conservar naquela Ilha a tranquillidade; que
agora acabou de se restabelecer, e chegará aqui no fim da
semana proxima.

Por algumas cartas particulares, que se receberam
de Hespanha, temos a noticia, de haver a corte de *Vien-*
na mandado fazer algumas propostas á de *Madrid*, en-
caminhadas para fazer hum commercio entre *Trieste*, e os
portos da Monarquia Hespanhola; por cujo meyo se transf-
portarão a eles os productos, e mercadorias dos Estados
da casa de Austria, e para estes se levarão em troco os
generos de Hespanha, e das suas Indias.

Parma 27 de Agosto.

A Nossa corte se acha ainda na casa de Campo de *Se-*
la, onde dizem, que se deterá até 15 de Setembro.
Entretanto se acabaram de fazer no Palacio Ducal desta
cidade as disposicoes necessarias para o seu alojamento,
e comodidade. Tambem se recebeu ordem para se prepa-
rar nele hum magnifico quarto para o Cardial de *Porto-*
carreiro, que aqui se espera para fazer a funçao de Pa-
drinho do nosso Principe herdeiro em nome de S. Mag.
Catholicas. Chegaram co' effeito os dous magnificos coches,
de que o Rey Christianissimo fez presente a Suis Alc.
Reaes: o Infante Duque continúa em trabalhar com os
Ministros em descobrir meyos de aumentar as rendas
destes Estados; mas parece que o mais seguro he o de
suprimir varios cargos excusaveis da sua corte, para pou-
par os grandes ordenados, que se lhe applicam.

O Marquez de *Bonlad Real*, Ministro Plenipo-
tenciario de Hespanha nesta corte, alcançou licença pa-
ra se poder recolher a Hespanha, e só espera para
pouco a chegada de hum successor. O Marquez de *Cursol*,
Ministro Plenipotenciario de França, se está dispondo pa-
ra fazer hum nova viagem á corte de *Medina* Como a

colheita deste anno foy muy pouco abundante; e nam ha o trigo que baste, para poderem subsistir os habitantes dos tres Ducados de *Parma*, *Placencia*, e *Gualala*, seio nam as medidas, que podem parecer mais certas, para se mandar vir de outras partes todo, o que se julgar necessario para suprir esta tenida falta.

Turin 30 de Agosto.

DEterminava o Rey ir a *Fenestralles* para examinar pessoalmente o estado, em que estam as fortificaçoens daquela praça; porém deferindo para outro tempo esta viagem, resolveu partir com toda a corte nos primeiros dias do mez proximo para a *Veneria*, onde passara parte do Outono. Acham se ajustadas com felicidade todas as differenças, que havia entre a nossa corte, e a de *Viena*, sobre reciprocas pertençoens. A nossa pedia a cessação da importancia dos viveres, e forragens, que este paiz se deram ás tropas Austriacas no decurso da ultima guerra. A de *Viena* requeria, que se restituíssem ao Governo de *Milão* as somas de dinheiro, que lhe estavam devendo as cidades, e paizes, que cedeu a S. Mag. ao tempo da cessam. Estas couzas se compeníram hum com outra. Extinguiram-se as reciprocas pertençoens; e se assignou hum Tratado de composiçam.

O Conde de *Sada*, Embaixador do Rey de *Hispanha*, recebeu os dias passados hum Expresso da sua corte, cujos despachos communicou ao Cavaleiro *Osera*, Ministro dos negocios estrangeiros; mas nam tem transpirado nada da sua materia: só alguns entendem, que devem ser concernentes a certas disposiçoens, que ainda devem fazer as cortes de *Viena*, de *Madrid*, e a nossa, para porer cada vez mais firme a tranquillidade da Italia. A negociaçam, que o Conde de *la Tour*, Ministro de S. Mag. em *Helvetia*, começou a fazer ha tempos com a Republica de *Genebra*, se acha ainda como no principio, sem que até o presente tenha tomado o caminho, que

de S. Mag. de S. Mag. Pelos ultimos despachos do mesmo
Ministro temos a honra, que o Marquez de Paulmy,
de Argenson, Embayxador de Franca aos louvaveis Can-
toens, faz quantas diligencias se podem excogitar, para
persuadir o corpo Helvetico a renovar a sua aliança com
o Rey Christianissimo, e com tanta felicidade, que es-
ta já em termos de se concluir; porque aquelles Cantões,
que eram os mais opostos a esta renovação, estão já de
acordo nas principais propostas, que S. Mag. Christia-
nissima lhes mandou fazer. Reformaram-se com effeito
as seis companhias, de que se compunha o regimento da
Emberda, ficando os officiaes a meya soldo, e esco-
lhendo os soldados mais moços, e mais bemfeitos para os
incorporar nos outros regimentos das tropas de S. Mag.
Mon. Kerelst, Envlado extraordinario da Republica de
Hollanda, e mais Provincias unidas, que aqui se de-
pois da conclusam da paz, for já nomeado para ir com
o mesmo caracter á corte de Napoles.

HELVECIA.

Schnuffhausen 28 de Agosto.

A Justou-se hum Tratado entre estes Cantões, e os
Directores da Companhia da India Oriental de Ingla-
terra, no qual se estipulou fornecer-lhe por tempo de
sete annos hum corpo de 600 homens, dividido em qua-
tro companhias de 150 cada huma, para se empregarem
na defenſa das Colonias, ou feitorias, que a mesma com-
panhia tem na India Oriental; o que se fez com estas con-
dições: Que este corpo de gente será completo, e pos-
to em Inglaterra no mez de Janeiro proximo: Que nam
serão officiaes destas companhias senão pessoas, que já
tiverem servido: Que o seu Comandante em Chefe nam
será de outra nação mais que da Inglesa: Que a paga
dos soldados será de dez soldos por dia a cada hum, dinhei-
ro de Inglaterra, e o dos officiaes, e subalternos á pro-
porção. Trabalha-se com effeito em levantar esta gen-
te,

te, para a mandar a Inglaterra no tempo estipulado.

Mons. *Bossé de la Calmarre*, Ministro dos Estados Geraes das Províncias unidas, nestes pazes, foy a Genebra com huma comissam particular, e ali se demorará até o fim da semana proxima, em que ha de voltar a Berne. Dizem, que a sua Republica o tem nomeado para ir residir por seu Ministro na corte de Portugal. Aquis se allegura, que a amizade, que o Imperador tem com os Turcos, e Republicas de Africa, tem resultado mais atrevimento aos seus Corsarios, e grande detrimento ao Comercio das potencias Christãs no Mediterraneo, porque fados no refugio, que acham nos portos da Toscana, laheem em maior numero de Barbas e que havendo se ponderado o modo, com que se pôde evitar, se tem ajustado o Papa, os Reys de Sardenha, e Nápoles, o Duque de Modena, e as Republicas de Veneza, e Génova, para unanimemente fazerem hum forte representaçam a S. Mag. Imperial, como a Gran Duque da Toscana, para que daqui por diante não admitta, nem dê refugio nos seus portos a nenhum navio, ou embarcaçam dos Infieis.

A L E M A N H A

Vienna 4 de Setembro.

Toda a corte se espera hoje em *Schönbrunn*, e se mandaram já pôr nas paradas até *Hollitsch* os cavallos necessarios para as mudas. As tropas, que estam acampadas no Reyno de *Bohemia*, continuam em exercitar-se todos os dias; e se nam hã de separar, para se recolhierem nos seus qua-teis, antes do fim deste mez. O General *Radtzki* partiu ha dias para a *Moravia*, a tomar o commando ento. das tropas, que estam aquarteladas naquella provincia; e se acham tambem juntas em hum campo para se exercitarem com as mais. O Principe de *Lichtenstein*, que foy o commandante supremo das que se acamparam junto a *Pest*, em *Hungria*, partiu daqui pa-

a *Spa*, onde a Princeza sua mulher se acha tomando banhos. Alegura-se que dali partirá para Inglaterra; e depois passará a França a executar algumas comissões particulares da Imperatríz Rainha. Suas Mag. Imperiaes farão brevemente a cerimonia de pôr a primeira pedra do edificio do novo corpo de quartéis, que tem mandado se faça nesta cidade. Alegura-se, que agora começará brevemente o negocio das investidas, por se acharem vencidos todos os obstaculos, que embaraçavam a varios Feudatarios do Imperio a recebê-las, ou mandá-las receber. Tem a Imperatríz Rainha convocado para se ajuntar nesta cidade a 28 do corrente os Estados da Austria inferior para fazerem a sua Dieta anual; e he voz publica, que se lhes farão algumas propostas relativas ás disposições, que se fizeram na ultima Assembléa dos Estados de Hungria. Informada a mesma Senhora, que na *Croacia* foy neste ano muito má a colheita, não sómente deu ordem para que sem demora se mandassem para aquella Provincia 200 medidas de trigo, para remediar a necessidade dos habitantes; mas tambem lhes perdoou a maior parte das tomas, que ainda estavam devendo das suas contribuições anuaes.

Hanover 7 de Setembro.

HE voz corrente, que o Rey nosso Clementissimo Suberano virá no principio da Primavera proxima ao seu Eleytorado, e que trará consigo o Principe de *Galles*, seu neto, para que se afeioe ao paiz de seus avós; e que em quanto aqui se detiver, formarão varios acampamentos as nobres tropas, para fazer a revista delas, e se exercitarem no mancio, e evoluções militares, como o ano passado fizeram. O General Barão de *Sommerfeld* partiu esta manhã para as terras, que possui na *Lusacia*, onde se dilatará algum tempo, e entretanto ficará encarregado do Comandamento General das tropas o General *Zastrow*. As nobres cartas de *Cassel* dizem, que

huan

hum grande numero de pessoas de distincão, assim daquelle
a cidade, como das mais do Landgravado; hiam par-
tindo successivamente para *Stockholm*, a ver a ceremo-
nia da Coroaçã dos novos Reys. De *Hildburghausen* se
avisa, que a Duqueza Reynante, irman do Rey de *Dina-*
marca, continúa felizmente na tua prenhez.

P O R T U G A L

Lisboa 12 de Outubro.

C Elebrou-se a 7 do corrente com gala no Real Pa-
lacio de *Mafra* o cumprimento de annos da Serenif-
sima Senhora Infanta *D. Maria Anna* filha segunda de
Suas Magestades, que entrou nos 16 da tua idade. A 9
voltou a corte para o sitio de *Belém*, e na mesma tarde
foy ver a Suas Magestades a muito Augusta Senhora Rai-
nha viuva *D. Maria Anna* de *Austria*, depois de haver
visitado a milagrosa Imagem de N. Senhora das Neces-
sidades. Hoje veyo o Rey nosso Senhor a *Lisboa*; e deu
humã audiencia ás partes, que durou até perto das duas
horas, em que se recolheu para o Real Palacio de *Belém*.

Atendendo S. Magestade aos serviços, e mere-
cimentos de *Lourenço Luis Galvam de Andrade*, Fidal-
go da sua casa, e seu Estribeiro, Comendador das Co-
mendas de N. Senhora da Caridade de *Mansaraz*, de
Santiago de Oura, e de *Santa Leocadia de Marçairas*,
todas na Ordem de Christo, que depois de haver servi-
do muitos annos nas tropas da guarniçam da corte, e nas
armadas da guarda costa, serviu com distincão na ulti-
ma guerra, sendo Coronel do regimento de Infantaria da
Praça de *Cascaes*, com o qual, reforçado com outro do
Munho tomou a cidade de *Xeres de los Cavalheiros*, e a
governou nove mezes, juntamente com a praça de *Oli-
veira*, e sete lugares da jurisdicção de *Xeres*; e que tem
servido por mais de 20 annos com grande zelo, e officio de Es-
tribeiro, em que succedeu a seu Pay Manoel Galvam de
Andrade, foy servido fazer-lhe mercê para seu neto, e
herdei-

216
herdeiro *Lourenço Antão Mexia Galvão de Andrada* do mesmo *Quilão*, e *Comendas*; das *Saboardas* de *Ourença*, de que também he donatario, e dos mais bens da *Coroa*, que por mercê Real está possuindo.

Ficou se da vila de *Afayates* da provincia da *Beira*, que no dia 5 do mez ultimo de Setembro fizeram os Reverendos Padres Sacerdotes do Real Convento de *N. Senhora de Sacapote*, da Congregação de *N. Senhora das Necessidades da Tomina*, sito na sua vizinhança, as suas soleres proffissoens nas mãos do Reverendissimo Padre Mestre *Balthazar Olivier*, Comillario Apostolico, e Visitador Geral da Sagrada Religião dos Clerigos Regulares, Ministros dos Enfermos da Ordem do Glorioso Patriarca *S. Camillo de Lebis*: assistindo a esta funcão o Illustrissimo e Excellentissimo Senhor *João Xavier Teles* Conde de *Unham* do Conselho de *S. Mag.* Gentilhomen da sua Camara, General de batalha, e Governador das armas da Provincia da *Beira* com muitos officiaes de guerra, a mayor parte da Nobreza da vila de *Almeida*, e innumcravel concurso dos povos circumvisinhos, que todos mostraram o grande gosto, que tinham de ver estabalecida naquelas partes hũa Religião tão profiçua á saúde, e ás almas dos seus habitantes. Entrou esta em Portugal por mandado de *S. Santidade* sobre as piedosas instancias de *S. Mag.* Fidelissima o Senhor Rey D. *João V.*, de gloriosa recordação. Tem já nelle a casa de *N. Senhora das Necessidades* no sitio da *Tomina*, termo da vila de *Marvão*, a de *N. Senhora do Alcançe*, extra muros da vila de *Mourão*, a de *S. Pedro de Arronches*. As primeiras duas no Arcebispado de *Evora*, a terceira no Bispado de *Portalegre*, e esta quarta no da *Guarda*. Deu principio á união destas Congregações com a Sagrada Religião de *S. Camillo* o dito Reverendissimo Padre Comillario Geral em 8 de Março do anno de 1750 em obsequencia do Alvará, e ordens espeziaes da pro-

propria Magestade defunta. Nos dias seguintes professaram nas mãos do mesmo Preciado os irmãos Clerigos; e ultimamente os leigos, e tudo se fez com grande ordem, e com a solenidade possível.

Na Oficina de Francisco Luis Arreno, na rua do Carvalho junto á travessa dos Fieis de Deos, se imprimiu um livro em 12 intitulado: Novenario Geral, e comprehende todas as Novenas das festividades de Christo nosso Redemptor, dos Mysterios, e Invocações de Maria Santissima, e de todos os Santos, e Santas da mayor devoçam neste Reyno. Tom. 1. que contém as Novenas dos Santos dos mezes de Janeiro, Fevereiro, e Março: Esta obra está dividida em 8 volumes, e se continúa com toda a applicaçam. Vende se na mesma Oficina Onde tambem se achará.

O Breve, porque S. Santidade concedeo para sempre aos Senhores Reys de Portugal, e seus successores o titulo de Fidelissimo

Na portaria de S. Domingo se achará a vida de Santa Maria Magdalena, escrita pelo R. P. Fr. Antonio da Assumpção da Sagrada Ordem dos Pregadores.

Madame le Clercq, moradora na rua nova d'frente do café Inglez faz allegir aos curiosos de flores, q' ella tem recebido de varias partes da Europa cebjas, e raizes de todas as sortes de flores mais selectas, que dará por peças acomodados.

A Joam Vieira morador á Boa Vista em casa de José Lino, chegaram novamente da Norte varios sortimentos de raizes, e cebolas das melhores flores, assim de Ranunculos, Anemonas, Jacintos, Funquillos, Tulipas, Narcisos, Pionias, Martagões e Coronas Imperiaes, e com a variedade de cartas separadas, e com as cobertas, que se vende aos seus freguezes, e mais curiosos por preços muito acomodados; como tambem toda a sorte de fomentos das melhores hortaliças estrangeiras.

8:3
SUPLEMENTO
A
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 41.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 14 de Outubro de 1751.

HOLLANDA.

Haya 15 de Setembro.



OR Expressos que recebe de Aquis-
gran com frequencia S. Alt. Real a Se-
renissima Princeza de Orange, sabemos,
que o Principe seu Esposo começou a
fazer uso dos banhos das aguas mine-
raes daquele sitio, na Segunda feyra
6 do corrente, e que os vai continuan-
do com todo o bom successo, que se po-

dia deítejar. O Principe Carlos de Lorens segundo as car-
tas de Bruxelias, voltará brevemente de Vienna, e fa-
rá caminho por Aquisgran, a fim de fazer ali hũa co f. e.
cia com S. Alt. Serenissimo, que voltando para Haya pas-
sará

fara outra vez por *Mastrique*; onde actualmente se fazem já preparaçoes para a tua recepção; e onde te ha de deter dois, ou tres dias, para examinar pessoalmente o estado daquela Praça, e dar as ordens necessarias para se defender melhor, no caso, q' succede intentar se-lhe outra expugnação. Cuida-se muito em tudo o que pertence á boa defesa deste paiz, como se estivessemos para entrar em alguma guerra; porém como se sabe, que todas as potencias da Europa se armam, se julga conveniente tomar esta cautela. O Barão de *Barmann*, Enviado extraordinario desta Republica á corte Imperial, se despediu da Serenissima Princeza, e dos Senhores da Regencia; e havendo recebido as tuas instrucções, partiu a 13 do corrente para *Amsterdam*, donde continuará sem demora a tua viagem para *Vienna*. *Mons. Van Till* partirá brevemente para *Celonia*, e *Mons. Bisc de la Calmette*, destinado por teus Altos Poderes, para ir residir com o Ministro na corte de Portugal, se espera dentro de poucos dias da *Helvecia* para receber as suas instrucções, e partir para Lisboa.

As cartas do *Paiz Bayxo Austriaco* dizem, que ao presente se está imprimindo hum Edicto, pelo qual se augmentam consideravelmente os direitos das mercadorias, que daqui por diante entrarem naquelas provincias, ou sahirem delas. Das de *Frisia*, e *Transilvania* se avisa, que pelos grandes ventos, que ha muitos dias reynam, tem as aguas feito aberturas em varias partes dos Dyques, e causado danos muy consideraveis.

He muito para reccar a grande desuniam, que se observa entre os habitantes, e a Regencia, e a dissensam, q' ha entre os mesmos Cidadãos; principalmente em *Amsterdam*, e *Rotterdam*, de q' se segue fazerem-se papeis, e satyras, que se fazem imprimir, e se distribuem pelo povo, tudo maquinado pelos q' desejam a ruina da nação. Entre outros appareceu hum papel, que tem por titulo *Curto, e succinto*,

zinto Catecismo, para servir a todos os que pelo prezo de verdadeiros *Duchistas* procuram adiantar a sua felicidade. O qual nam sómente he escandaloso, mas cheyo de blasphemias; e de tal natureza, que nenhum hom Christam o póde ler sem horror; e como grande numero de pessoas gosta de ver estas novidades, e as compra, resulta o imprimirem se em mayor numero. O Tribunal da Justiça em *Amsterdam*, querendo reprimir este abuso, e castigar os seus Autores, fez publicar a 8 do corrente hum *Placart*, ou *Edictal*, pelo qual ordena, q toda a pessoa, q daqui por diante se achar haver feito impresso, vendido, ou distribuido, por qualquer maneira que seja, teneliantes liberos, sera condemnado sem reassum alguma a ser recontado publicamente pela mão do algóz e a ser bando do páz, ou a outro castigo mais severo, conforme o caso pedir; e que todos os que houverem comprado, ou por outro modo tiverem semelhantes escritos, e dentro do termo de duas vezes 24 horas os nam houverem entregado nas mãos dos officiaes da justiça, declarando de como os houveram, serám condenados em mil florins; cuja pena nam sera por nenhum modo diminuida, e se dará metade ao denunciante; e querendo castigar exemplarmente os que fulam tam ridiculamente da Religiam, e de Deos, e livrar a patria desta perigosa peste, prometeram pelo mesmo *Edictal* hum premio de tres mil florins á pessoa, que descobrir o autor, impressor, ou distribuidor do dito *Catecismo*; e no caso, que o denunciante seja complice de facto, se lhe dará hum Alvará de perdam para nam ser punido.

G R A N B R E T A N H A.

Londres 10 de Setembro.

OS despachos, que a corte recebe de algum tempo a esta parte dos Ministros, que tem nas cortes de Alemanha, todos sam favoraveis, porque dam esperanças de feliz successo de varias negociacoes, que se estam fa-
 ss ij zendo

zendo, assim pelo que pertence ao Imperio, como pelo que toca á conservação da tranquillidade do Norte. Partiu no primeiro do corrente para *Haya Thomas Jones*, que o Rey nomeou para ir com hũa comissam importante aos Estados Geraes das proyincias unidas. Os navios Inglezes, que foram este ano á costa da *Gronlandia*, a pescar baleyas, se acharam tam bem succedidos, que se determina mandar mayor numero na proxima estagão.

Mons. *Whitfield*, fan olo Pregador neste Reyno, e Autor da Seita dos *Methodistas*, se embarcou os dias passados para voltar á *Nova Georgia*, e leva consigo perto de 250. Alemaens, que se vam estabelecer naquella Colonia, para onde sam conduzidos á custa do Governo. Frieve se da *Jamaica*, que hum navio pertencente aos negociantes das Ilhas Francezas sey tomado pelos Hespanhoes, e levado a *Havana*; por andar fazendo commercio de contrabando nas costas da America Hespanhola; e que indo depois humna fragata de guerra Franceza a reclamarlo, voltára sem poder conseguir a sua restituçam. O Capitam *Blake*, Comandante do navio *Isabel*, que ha pouco chegou da Bahia de *Honduras* com humma carga importantissima, declarou ao Almirantado, q as equipagens de alguns navios Inglezes, que haviam sido tomados pelas naus de guarda costa Hespanholas, na altura de *Santa Maria*, onde foram conduzidos, haviam achado o eyo de escapar; e chegáram taõs, e salvos aos portos, donde tinham sahido. Mandou o Governo ordens, para que o regimento de Infantaria de *Lord Loudoun*, que está actualmente em *Irlanda*, se embarque para passar a *Escocia*. Recebeu se de *Africa* a confirmaçam; de que o Rey de *Anamabea* tem offerecido fornecer aos Inglezes hum exercito de 200 combates para defender, e patrocinar as suas teitorias, e Colonias na costa do Ouro; mas duvida se; que o Governo queira aceitar esta oferta, por causa dos grandes del.

despezas, que neste anno poderás fazer. O Secretario da Embayxada do Rey de *Prussia* legou aos Comissarios do emprestimo feito ao Imperador *Carlos VI.* sobre as rendas d's Minas da *Silesia*, cujo emprestimo S. Mag. *Prussiana* se obrigou a satisfazer pelo Tratado de *Wessellin*, que se lhe fez daquela provincia; que terça feyra proxima se lhes pagarão no Banco por ordem d'elle Principe e os juros de hum anno inteiro, vencidos a 10 de Junho passado, a cincoenta per cento do cabedal do dito emprestimo.

Arram-se actualmente nos nossos portos duas naus de guerra de 60 peças cada huma para as mandar ao Mediterraneo a reforçar a esquadra do Comandante *Keppel*. He voz Geral, que antes do fim do presente anno, ou no principio do que vem, se mandará á India Oriental hum ma forte esquadra para contrapezar o poder dos Francezes, que se tem augmentado muito com as vantagens, que ultimamente alcançaram das naçoens da India, com q. tinham guerra. Os Directores, e Principaes interressados da nossa companhia da India, assignaram já a Capitulação, que se fez com os Cantoens *Elguitaros*, para a leva dos 600 homens, que ella pertende mandar neste anno ao mesmo paiz, com as condiçoens já referidas a semana passada. Dali chegou a nau *Norfolk*, que vem de *Ren-colen*, com humma carga muito rica, e por ella se recebe a noticia, que quando ella partiu de *Santa Helena*, deixara naquele porto a nau *Elebster*, que devia partir para este Reyno dentro de quatro dias, e assim a teremos aqui com muita brevidade. Tambem se esperam o *Gran-zham*, e o *Warren*. A venda das mercadorias desta companhia se começará a fazer a 14 deste mez por 608 balas de seda crua da *China*, e 48 da de *Bengala*. Tambem chegou ás *Dunas* no primeiro de corrente a nau *Benjamin*, que vem de *Bengala* com humma carga muy importante.

Por estas naus se recebem, novas cartas da India, que

que nos dizem que havendo rompido os *Maratás* com o
sucessor de *Nazer Zingue Ray* de *Gujonih*, recorreu
elle a *Mons. Dupleix*, Governador de *Pondichery*, seu
amigo, o qual mandara hum consideravel corpo de Fran-
cezes em seu socorro; mas que marchando estes para se
ajuntarem com as tropas daquelle Principe, se encontra-
ram improvisamente com os inimigos, e tiveram com elles
hum choque muy debatido; mas com tam mau successo,
que os Francezes se viram obrigados a recolher-se a *Pon-
dichery* precipitadamente.

Sabe-se de *Bassorá*, por cartas escritas em 11 de
Mayo passado, e impressas com autoridade nos nossos
papeis publicos; que os Arabes tiveram alguns mezes
cortada toda a communicacão da mesma praça de *Bassorá*
com a cidade de *Bagdat*, a que vulgarmente se da o no-
me de *Babilonia*; mas que ao tempo, que as cartas se es-
creveram toda a parte meridional do Reyno da *Persia* e
achava restituida ao seu antigo soccego.

Por carta de hum official Inglez, escrita do Forte
de *S. Felipe* em 28 de Junho passado, tivemos a noticia,
que a nossa esquadra Comandada por *Mons. Keppel* se
fizera á vela no primeiro de Mayo para *Argel*; que
estivera naquella porto quasi seis semanas, no qual tem-
po o dito Comandante teve a felicidade de terminar á
sua satisfacção todos os negocios, de que fora encarre-
gado desta corte com aquella Regencia; que alguns dias
depois da sua chegada mandara ao *Dey* os preletos que
em nome de *S. Mag.* se lhe enviaran; que nas duas pri-
meiras audiencias publicas se acharam os officiaes da pri-
meira nau, e tiveram a honra de beber cate com aquelle
Principe, que lhe pareceira homem de bom juizo, que
as audiencias particulares foram só o Comandante com o
seu interprete, e em tanto andaram os officiaes cor-
rendo e p.íz, e foram tratados dos habitantes com mu-
ta civilidade; e nam obstante a muita gente, que leva-
ram,

am, namotinha havido nenhuma desordem. Tendo indo ver a cota, em que estam os escravos do Dey, acharam entre aquelles infelices 15 officiaes Hespanhoes, hum dos quaes de mais de 70 anos de idade, havia servido muitos annos com a Parente de Coronel, e todos os dias os mandavam trabalhar, presos como boys das carretas, que carregavam pedra, e que nam podendo deyxar pela compaixão que isto os moveria, se dizer ao Turcos, que os acompanhavam, o horror, q lhes causava o modo com q eram tratados hums homens de distincão, q tiveram a desgraça de ser cativos, lhes responderam, que a causa era fazer a corte de Hespanha o mesmo com os subditos de Arçel, e haver recusado teimosamente a liberdade a hum official Turco, por cujo resgate o Dey tinha oferecido varias vezes somas consideraveis.

H E S P A N H A.

Sevilha 28 de Setembro.

POr esta cidade, e seus contornos se vam prendendo com grande força todos os homens, q vivem sem occupação, e os fazem soldados, e assim se vay aumentando muito o numero das nossas tropas. S. Mag. Catholica tem feito grandes promoçoens no Estado Militar, nas quaes nomeou para Comandante General das costas do Reyno de *Granada* ao Marquez de *Campo Santo*, Tenente General, que era dos seus exércitos. Deu o Comandamêto General da *Guipuscoa* ao Tenente General Marquez de *Real Corona*; o de *Oran* a D. *Filipe de Arelhano*, e o da cidade de *Jaca* a D. *Antonio de Benavides*. Dizem, q o Marquez de *la Ensenada*, Secretario de Estado, q tem a incumbencia da repartiçã da Marinha, fara hum rodeyo pelos principaes portos deste Reyno, para os examinar, e dar algumas ordens, segũdo as idéas da corte. Ainda que se haia restabelecido inteiramente a tranquillidade no Reyno do *Turc*, persiste sempre a corte na resoluçã de mandar aquelle paiz hum reforço de tropas, e alguns Engenheiros para

acrecerem algumas obras importantes nas fortificações das praças, e fabricar de novo hum Forte na ilha chamada de *João Fernandes*. Chegou a *Cadis* a nau *N. S. de los Angeles*, vinda de *Buenos Ayres*, e além das muitas mercadorias, de que veyo carregada, em q se acham tres arrobas de pedra de *Besoar*, trouxe hũ milhõ 147U479 reales de a ocho. Por outro navio chegado da *America Hespanhola*, chamado o *Oriente*, se recebeu a funesta noticia do lamentavel estrago, q no dia 4 de Março do presente anno padeceu a cidade de *Santiago de Gouthental*, onde com a violencia dos abalos de hum tremor da terra, que principiou pelas 8 horas da manhã, e havendo socegado algum tempo, se repetiu pelas duas da tarde. Cahi o zimbório da Igreja Metropolitana, abatendo hũa das suas naves. Abateu o Palácio Archiepiscopal, e o da Relação. Deixou inhabitavel o Convento de *S. Francisco*, e arruinada toda a sua Igreja; ficou na mesma forma o de *S. Agostinho*, e a sua grande Igreja feita á custa do grande Monarca *D. Filipe V.* O Convento da ordem de *la Merced* ficou todo prostrado. Da casa dos *PP.* da Companhia de *Jesus* só ficou em pé, ainda que maltratada, a parte, que ficava debaixo do Coro. Deixou arruinada a dos *Missionarios de Propaganda*, e dos Padres de *S. Joam de Deos*, e com grandissima ruina o das Religiosas da *Conceição*, e os das de *Santa Clara*, e *Cepuchinhas*. Como tambem a Universidade, e totalmente destróllados os Collegios de *S. Francisco de Borja*, e da *Assumpção*; só ficaram ilezys neste estrago o Convento dos Religiosos de *S. Domingos*, o das Religiosas de *Santa Catharina*, e o das *Deicalças*, e tudo o mais parece hum vivo retrato da antiga *Troya*.

P O R T U G A L.

Lisboa 14 de Outubro.

Suis Mag. e Alt. logram boa saude. A corte se acha ainda no sítio de *Belém*, donde o Rey n.º Sr. Senhor vẽ muitas vezes a *Lisboa*, e dá largas audiencias á partes.

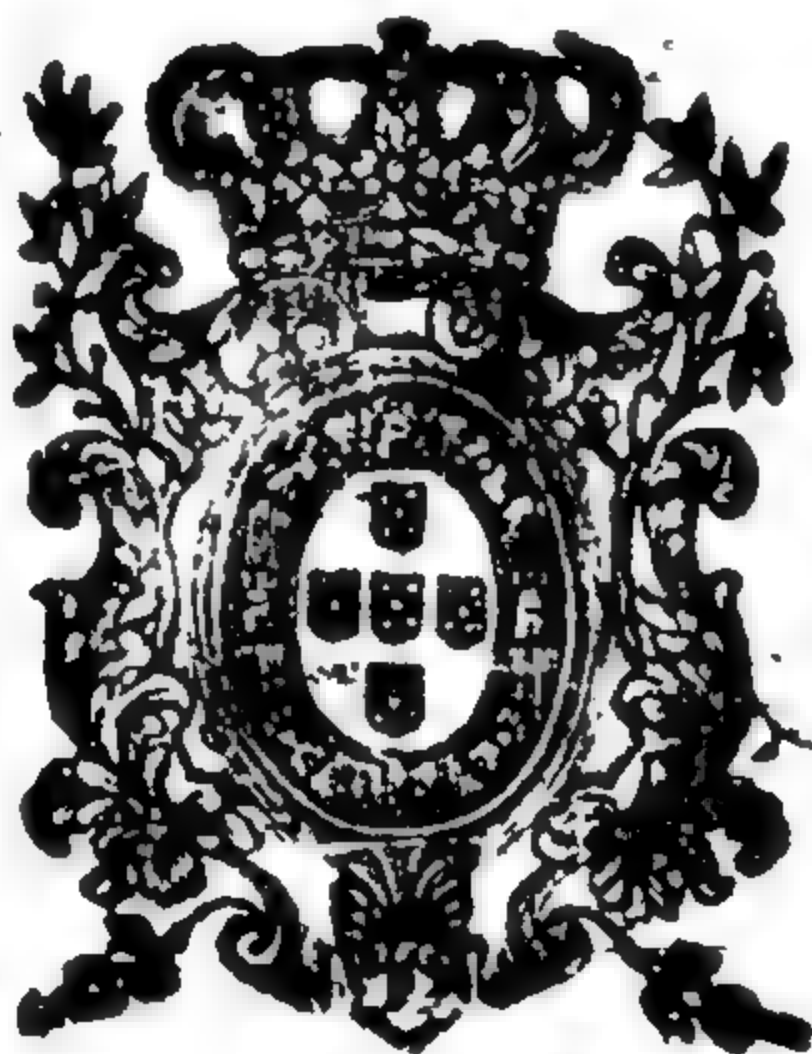
GAZETA DE

L I S

B O A.

Com privilegio

de S. Magestade



Terça feyra 19 de Outubro de 1751.

R U S S I A.

Petrisburgo 24 de Agosto.



IMPERATRIZ, e Suas Altezas Imperiaes continuam a sua assistencia no ameno sitio de *Petrischff*, e se demoraram nele até o fim do mez proximo. Pelos despachos de hum Correyo, chegado ha poucos dias de *Constantinopla*, recebeu a corte aviso, de se haver diminuido muito no *Otoman*o

credito, que nela tinham os Ministros de França, e de Suecia, depois que incorreu na desgraça do Sultam o antigo *Dragman*, ou Interprete, que se mandou desterrado;

Ti

e que

e que este, que lhe succedeu no emprego, parece estar inteiramente inclinado aos interesses della corte, e dos seus Aliados. O Conde de *Lynar*, Enviado extraordinario de Dinamarca, se prepara a voltar para o seu paiz; mas dizem, que fará viagem por *Stockholm*. Grande numero de pessoas de distincção desse Imperio tem entrado na curiosidade de ver a cerimonia da Coroaçam do Rey, e Rainha de Suecia; e S. Mag. Imperial informada deste desejo, teve a complacencia de mandar ordens aos Governadores de *Wiburgo*, e das outras praças fronteiras, para q̃ concedam os passaportes necessarios ás pessoas, que o requererem para irem a *Stockholm*.

S. U E C I A.

Stockholm 7 de Setembro.

Chegou aqui de *Koppenhague* a 28 do mez passado o Baram de *Juel*, Embayxador extraordinario de Dinamarca: logo no dia seguinte foy visitar o Conde de *Tessin* Presidente da Chancelaria, e primeiro Ministro da corte, e a v. do corrente teve a sua audiencia publica do Rey no Palacio Real de *Drottningholm*, onde foy conduzido com todas as ceremonias costumadas. Depois da audiencia teve a honra de jantar á mesa de S. Mag. e de ser reconduzido com a mesma ordem ao Palacio, que alugou nesta cidade. Sua Mag. tinha vindo a *Stockholm* a 31 de Agosto pela manhan, e depois de haver assistido as deliberaçoens do Senado, voltou na mesma tarde a *Drottningholm*, donde virá no fim da semana proxima com toda a familia Real, para assistirem continuamente nesta cidade, até depois de haver acabado as suas Selloens a Dicta dos Estados do Reyno.

A mayor parte dos Ministros estrangeiros, que aqui residem, fazem trabalhar em librés, e equipagens magnificas, para apparecerem com pompa no dia da coroaçam de Suas Mag. q̃ sempre está fixa para 4 do mez proximo. Trabalha-se tambem em hum soberbo fogo de artificio,

cio, que será hum dos divertimentos, com que se determina solenizar aquelle acto. Espera-se aqui em breve a de o Barão de *Flemining*, que está por Enviado extraordinario de S. Mag. na corte de Dinamarca. O Coronel *Panin*, que veio por ordem da Imperatríz da *Russia* dar o parabem a Suas Mag. da sua exaltação ao trono deste Reyno, determinava partir a 4, ou a 5 do corrente para *Petrisburgo*; porém tomou a resolução de deferir por mais alguns dias a sua partida. Tem se reparado, que depois que este Ministro chegou, visitou a todos os Ministros estrangeiros, excepto ao Marquez de *Havrincourt*, Embaixador de França; de que se infere que as duas cortes de *Versalhes*, e *Petrisburgo* estão ainda longe de restabelecer a boa intelligencia, e harmonia, que entre ellas houve algum tempo. O mesmo Marquez de *Havrincourt*, e o Conde de *Goes*, Enviado extraordinario da corte de *Vienna*, tiveram cada hum nestes dias hum Targa conferencia com o Conde de *Tessin*, Presidente da Chancelaria, e cada hum mandou depois Expressos ás suas cortes.

Continua se a trabalhar com grande calor na reedificação das casas, que se consumiram nos ultimos incendios desta cidade; e para animar mais a gente, que anda nesta obra, tem ordenado o Rey, e o Senado, que não sómente se lhe pague exactamente os seus jorres, mas que se lhes fizelle a assignação de certa soma, para se distribuir por todos em forma de gratificação. Acabou se em *Gottemburgo* com geral satisfação dos interessados a venda das mercadorias, que vieram nas naus, que ultimamente chegaram pertencentes á nossa companhia da India.

D I N A M A R C A.

Koppenbague 11 de Setembro.

A corte continua ainda a sua assistência na casa Real de campo de *Fredericksburgo*, donde temos a noticia,

q o Principe Real, que esteve alguns dias indisposto, se acha actualmente bem convalecido; o Rey se esperará aqui depois de amanhã, e se deterá até o fim da semana proxima. Tem S. Magestade provido vários postos, que se achavam vagos nos dous regimentos das guardas de pé, e de cavalo. Trabalha se com grande diligencia em aparelhar duas naus de guerra, ~~uma~~ de 50. outra de 40 peças de artilharia; e se fala diferentemente do seu destino; mas os que pertendem penetrar segredos do gabinete, dizem, que irão em direitura á costa de *Franquebar*, para protegerem o commercio da nossa companhia naquellas partes, e servirem de socorrer as nossas colonias, quando seja preciso para a sua conservação. *Monf. Titley*, Ministro do Rey da Gran Bretanha, teve ha poucos dias huma audiencia particular de S. Magestade, e despachou depois hum expresso a Londres. O Barão de *Flemming*, Enviado extraordinario de Suecia, se prepara para ir segunda vez a *Stockholm* buscar novas instrucções, para continuar a sua negociaçam. O Conselheiro privado *Holsten* partiu antehontê pela manhã para *Flensburgo*, cidade pequena do Ducado de *Seleucia*.

TRANSILVANIA.

Hermanstadt 6 de Setembro.

A Dieta dos Estados desta Provincia teve principio no primeiro deste mez, com as ceremonias, que se praticam em semelhantes ocaçoes. Dará a sua Assembléa até 15, o 20 de Outubro proximo, e se regularam nela varios pontos muy importantes ao beneficio, e defensão do paiz. Preside nela com o titulo de Comissario Plenipotenciario da Imperatríz Rainha o General Conde de *Browne* nosso Governador, que immediatamente depois da sua separaçam partirá para o Reino de *Bohemia* a comandar em chefe as tropas, que nele estam, em lugar do Principe de *Lobkowitz*, que está

está destinado a ir comandar as que estão aquartela-
das na Hungria; e o General Conde de Berner, que
vem succeder no governo ao Conde de Browne, e tinha
ido a Italia, nam tardará aqui muito. O seu regimento
está actualmente em marcha, para vir render o de Bre-
glach, que irá tomar quartéis em Bobemia.

HUNGRIA.

Presburgo 7 de Setembro.

A maior parte dos Magnatas, e Deputados dos Esta-
dos deste Reyno, tem partido desta cidade, para
se recolherem ás terras, em que fazem a sua residencia
ordinaria. Todos estão, sumamente satisfeitos do bom
succello que teve esta dieta. em que a Imperatriz nossa
Rainha lhes accordou a permissão de estabelecerem ma-
nufacturas de estofos, huns de leda, outros de lan nas par-
tes que julgarem mais convenientes, o que reputam por
hum dos mais assignalados favores; porque deste modo se
conservarão no Reyno as consideraveis somas de di-
nheiro, que dele saham todos os anos para se prover a
nobreza, e povo de todas as mercadorias desta especie,
pata a sua vestiaria; e taxando se os productos destas fa-
bricas por preços moderados, se pouparão as despesas
extraordinarias, e se utilizará o povo no lucro desta ocu-
paçam.

SILEZIA.

Breslavia 3 de Setembro.

O Rey de Prussia chegou aqui de Glogau domingo á
noyte, acompanhado dos tres Principes seus irmãos,
e de hum grande numero de Generaes, e de outros le-
nhores. Apeonse em hum grande ostiaria, junto a par-
ta de Schwerdtitz; onde alguns instantes depois foy
comprimentado pelo Principe de Schaffgotzsch nosso Bis-
po, e pela principal nobreza desta cidade. No dia to-
guinte logo de madrugada foy S. Magestade com hum
magnifico cortejo ao campo, que por sua ordem se tinha
de.

demarcado; e viu entrar n'ele todos os regimentos; de ~~que ele se devia formar~~, os quaes desfilarão successivamente na sua presença. Honraram fcz S. Magestade a revista deste corpo de exercito, e ficou sumamente satisfeito; namtoda formosura das tropas, mas da agilidade, e acerto, com que fizeram todas as diferentes manobras, e evoluções tam precisas ao uso da guerra. Depois da revista fez S. Magestade mercê a todos os Generaes, e officiaes da primeira plana de comer com eles em huma mesma mesa. O numero dos estrangeiros, que attrahiu a esta cidade o desejo de ver este Monarca, e a revista geral, he tam grande, que apenas acharam lugar para se alojarem alguns nesta grande cidade, os mais ficaram nas vilas, e lugares vizinhos ao acampamento. As cartas de *Berlin* nos dizem, haver S. Magestade nomeado para o posto de Ayo, (que aqui chamam Governador) do Principe *Federica Guilherme*, filho mais velho do Principe da Prussia seu irmão, o Conde de *Borck*, que era Sargento mór do regimento de Cavalaria de *Stille*; e o Margrave de *Brandenburgo Anspach* mandou de presente ao Principe *Henrique* duas caixas grandes; hũa cheia de estatuas pequenas de marmore primorosamente esculpidas, e outra com quantidade de crocelana magnifica, parte de Saxonia, parte da India.

B O H E M I A.

Praga 8 de Setembro.

O Regimento de *Budai*, que aqui chegou ha dias, e se entendeu ser destinado para ficar de guarnição nesta cidade, recebeu na Terça feira passada ordem de marchar para a *Moravia*; para onde partiu com efeito no mesmo dia. Continuamente parte daqui gente para ir ver o acampamento das tropas Austriacas, que se formou em *Colin*; porém como nelas se vay aumentando cada dia mais o numero dos enfermos, se assegura, que receberão brevemente ordem, para se recolherem aos seus mesmos

nos quartéis, donde sahiram, atendendo se tambem, que as chuvas, que nam tem cessado desde o principio deste mez, nam lhes permitem fazerem os seus exercicios, e podem com o discomodo do que lhes causam, fazer universal a doença. O Feld Marechal Principe de *Lobkowitz*, perahre quem passaram mostra geral, se acha já nesta cidade, e determina partir no meyo da semana proxima para *Vienna*, donde passará a *Hungria* a tomar posse do commandamento das tropas Imperiaes, que estam naquele Reyno.

A L E M A N H A.

Vienna 8 de Setembro.

A Imperatriz Rainha voltou no Sabado pela manhã de *Hollitzsch* para esta cidade, acompanhada do Archiduque *José*, das Archiduquezas *Maria Anna*, *Maria Christina*, *Maria Isabel*, da Princeza *Charlota de Lorena*, e de muitos Senhores, e Damas da sua corte; e depois de se deter algumas horas nesta cidade, nas quaes deu audiencia a diferentes pessoas, partiu para *Schonbrun*, onde no dia seguinte houve hum grande Conselho, no qual se trataram materias de grande ponderaçam, e importancia. O Imperador, e o Duque *Carlos de Lorena* se esperam a 15 deste mez, por se quererem achar em hum grande montaria, que lhes tem preparado para Segunda feyra proxima o Conde *Leopoldo de Kinsky* em hum das suas terras, situada nas vizinhanças de *Hollitzsch*. Chegou aqui ha dias de Italia a Duqueza viuva de *Gnastalla*, e antehontem foy a *Schonbrun* laudar a Imperatriz Rainha, e toda a familia Imperial.

A Junta, que a corte nomeou para ajustar amigavelmente as differenças, em que se acham o Magistrado de *Nurenberg* com os Cidadãos, e negociantes daquelle cidade, começará brevemente as suas Sessões. O Barão de *Bachoff*, Enviado de Dinamarca, que tinha ido a *Ratisbona* com huma commissão da sua corte, voltou ho-

je a continuar nesta a sua incumbencia.

Francfort 14 de Setembro.

Os Estados do circulo do *Alto Rheno* se ajuntarão nesta cidade no principio do mez de Novembro proximo. A pertencam, que os Pertendidos reformados tem de edificar humra Igreja no recinto desta cidade, subsiste ainda no mesmo estado; mas nam ha apparencia, de que venham a obter a permiffam, que folicitam. Avista-se de *Aschaffenburg*, que o Eleytor de *Mogunciat* vera a semana passada alguns ameaços de febre; mas que deles lhe nam relataára outra indisposição; e nam só havizjá S. Alt. Eleytoral apparecido em publico, mas affixido a hum grande caça, da q se fez hontem nos bosques vizinhos daquela cidade. As cartas de *Manheim* dizem achar-se já ali devolta da jornada, que fez a *Duas Pontes*, toda a corte do Eleytor Palatino. Faleceu no Castelo de *Abaus*, no Domingo 12 do corrente, pelas quatro horas da manhan, em idade de mais de 58 anos, a Serenif. Duqueza viuva de *Baviera Maria Anna Carolina de Neuburgo*, mulher que foy do Duque *Fernando de Baviera*, irmão do Imperador *Carlos VII.* e do Eleytor de *Colonia*, e do Cardial Bispo Principe de *Liege*. Foy o seu corpo depois de embalsamado posto em deposito na Igreja Paroquial daquele districto, onde ficará, até que a corte de *Baviera*, a quem se despachou logo hum Correyo com o aviso da sua morte, disponha o que lhe parecer. Era esta preclarissima Princeza, filha do Principe *Filipe Guilbelmo de Neuburgo*, irmão do Serenissimo Eleytor Palatino *João Guilbelmo*, da Imperatriz *Leonor Magdalena*, da Rainha de Portugal *D. Maria Septima*, da Rainha de Hespanha *D. Maria Ana de Neuburgo*, e da Duquesa de *Parma D. Dorothea Sophia*, mãy da muito Augusta Senhora *Rainha viuva de Hespanha*. A Duquesa de *Saxonia Annuingen* deu á luz com feliz successo hum alicriçozza a 10 deste mez. Continuam a passar quasi todos os dias pelo

peito noster territorio quantidade de cavalos destinados a remontar os regimentos da Cavalaria Franceza, que tem os seus quartéis na *Alfania*, e nos tres *Ripados*. O Principe reynante de *Lobkowitz*, que assiste ordinaria mente em *Berlin*, e em outras terras do Rey de *Prussia*, partiu a 5 deste mes para o seu Ducado de *Sagan*, situado na *Silesia baya* ju á fronteira de *Lusacia*.

Hamburgo 16 de Setembro.

A Violencia com que o vento Noroeste assoprou neste p'iz desde o dia 11 do corrente, foy tam grande, que as ondas do mar pela foz do *Albis* fez parar o curso deste rio, e extravazar as suas aguas pelos paizes confinantes; e entrando por diferentes bayros desta cidade, destruyram todas as mercadorias, que se nam pudéram retirar a tempo das lojas, e armazens, em que estavam metidas, principalmente o açúcar, pertencente aos negociantes de França prejudicados, conforme dizem, na perda de mais de hum milham. Muitos lugares da nossa vizinhança ficaram nesta occasiam inundados. Escaparam poucos rebanhos, e quantidade de pessoas teve a infelicidade de se afogar. O Marechal de *Lowendahl*, depois de se haver detido 10 dias nesta cidade, partiu a 7 pela manha para *Holsacia*, com intento de voltar aqui no fim da semana proxima, e partir immediatamente para França. *Mont. de Guymant*, que foy Ministro do Rey Christianissimo em *Genova*, e se de teve aqui alguns dias, partiu para *Brunswick*, donde determina passar a *Berlin*; e parece, que tem comissoens para varias cortes de Alemanha. Os avitos particulares de *Dresda* dizem, que a negociaçã, que o Cavaleiro *Hambury Williams*, Ministro da Gran Bretanha, faz naquella corte, se achamuy adiantada: Que nam obstante o grande cuidado, com que S. Mag. Poloneza se applica ha dous anos para restabelecer o socco em *Dantzick*, e ajustar amigavelmente as diferenças, em que esta e Mag. Arado com os Cidadãos da-

daquella cidade, he tal a obstinaçam de ambas as partes que tem embarallado atégora o caminho a toda solida composiçam; mas que se allegura, que S. Mag. tem tomado a resolução de mandar aquella cidade o Gran Chanceler, e o Vice-Chanceler de Polonia, com as instrucções, e plenos poderes necessarios, para examinar fundamentalmente as razoes de huns, e de outros; punir os que se opoem ás suas ordens, e fazer executar a que mandou de *Varsovia* no mez de Julho do ano passado. Tambem dizem, que os Estados do Eleitorado de *Saxonia* se acham juntos em *Dresda*; que continuam com boa ordem as suas Assembleas, nas quaes tem ja feito varias disposições concernentes ao restabelecimento do credito publico; e finalmente, que S. Mag. Poloneza fizera huma reforma de o homeas no corpo dos Grana-deiros de sua guarda.

Hannover 18 de Setembro.

A Qui se espera logo nos principios do ano próximo o Rey d. Gran Bretanha nosso Eleitor, e todos alleguram que logo immediatamente depois da sua chegada se adiantaram com mayor vigor as negociações, que se acham principisadas em diversas cortes do Imperio, e em particular as que se encaminham á elegção de hum Rey dos Romanos. O Conde de *Bebr*, Embaixador deste Eleitorado na Dieta do Imperio, chegou aqui ha poucos dias de *Ratisbonna*; partiu agora para as suas terras, e de lá ha de passar em directura a *Viena*, para naquella corte executar huma comissão, que dizem ser de grandissima importancia.

Tem passado nestes dias por esta cidade muitos Correyos, e entre elles hum, que veio de Londres, e hia para *Dresda*, e outro despachado de *Haya*, que seguiu o caminho do Norte. As cartas recebidas de *Embden* dizem, que os Directores da Companhia auctorisada novamente estabelecida naquella cidade, tem resolvido

nam

am mandar este ano á China mais que duas naus; e que segundo o successo desta primeira viagem, se determinará a mandar mais, ou menos nos anos seguintes. Também dizem haver-se aprovado o projecto de abrir hum Canal, pelo qual se comunique a ribeyra de *Lippa* com a de *Embs*, e que se começará a trabalhar nele dentro de pouco tempo. Entende-se, que a companhia Asiatica de *Embs* tirará grandes vantagens desta obra; porque fará conduzir por ele para a *Westphalia*, e para outros varios distritos de Alemanha as mercadorias, que trouxerem da *China*, e da *India* os seus navios.

P O R T U G A L.

Lisboa 19 de Outubro.

P Or Decreto de 2 do corrente, foy S. Mag. servido nomear para Chronista dos successos das suas armas, e das acções dos seus Vice-Reys, Governadores, e Generaes, nas Conquistas ultramarinas, feitas pela nação Portuguesa nas tres partes do mundo, *Africa, Asia, e America*, o muito Reverendo Doutor *Ignacio Barboza Muebado*, Desembargador da Relação do Porto; attendendo ás suas vastas noticias, grande erudição, e á nobreza de estylo, com que escreve na lingua Portuguesa, como tem mostrado na sua grande obra dos *Fallos Lusitanos*, e em outras, que tem dado ao prelo.

Faleceu na sua quinta da *Camara* do Couto de *Monre* enxada de 72 anos, e com a enfermidade de cinco mezes, a 13 do corrente a Senhora *D. Rosalia Barboza Correa*, viuva do Doutor *Bras Rodrigues Pereira*, Desembargador da Relação de *Goa*, Auditor Geral de todo o Estado da *India*, Provedor mór dos defuntos, e ausentes, e Desembargador da Casa da Suplicação de *Lisboa*. Havia nascido em 21 de Outubro de 1679. Era das antiquissimas familias de *Barboza*, e *Correias*, Senhores do Couto de *Parellas*; faleceu com grandes sinais de predeterminada, assistida de seu filho o muito *R. P. Marcelino Pe-*

~~reira~~ **Préposito da Sagrada Congregação de S. Filipe Neri** na cidade de Braga. Fez-se o seu funeral a 15 com assistência dos Abades, Párocos, e Clero das 20 Freguezias circumvisinhas, e de toda a Nobreza daqueles districtos.

A nação Franceza, estabelecida nesta cidade, havendo recebido a suppirada noticia do feliz successo, com que a Serenissima Senhora Delphina deu á luz dentro em cinco minutos no dia 19 de Setembro hum Principe, a quem o Rey Christianiss. seu avô nomeou logo Duque de *Borgonha*, fez cantar em acção de graças na Quarta feyra 20 do corrente, na sua Capella real de *S. Luis*, pelos melhores Musicos de instrumentos, e vozes desta corte, com a exposição do Santissimo Sacramento, hum Missa solene, e no fim dela o *Te Deum*; a que assistiu *Mons. Francisco Duvernay*, Consul geral da nação Franceza, com a incumbencia dos negocios da sua corte; o qual acrescentou a esta festividade hum sumptuoso, e esplendido jantar, convidando a elle os Illustrissimos, e Excelentissimos Senhores Secretarios de Estado, e os Excelentiss. Senhores Nuncio Apostolico, Duque de Sauto Mayor, Embaxador de Hespanha, Conde de *Stablenberg*, Ministro de Suas Mag. Imperiaes, e D. Hermano José Blanquain Residente de S. Mag. Prussiana, e varios titulos, e Senhores da corte; e extendendo-se a mais a generosidade de *Mons. Duvernay*, deu na tarde, e noite sublecorres hum notavel serenata, e hum magnifico bayle, com hum esplendida ceia a todos os negociantes Francezes, e a suas mulheres, que entre todos excediam o numero de 60 pessoas, com grande abundancia, e delicadeza, e com vinhos selectos. Fizera-se as saudades dos Reys Christianissimos, do Delphin, e Delphina, e do Sereniss. Duque de Borgonha. Durou o festivo até amanha seguinte. Todos os Francezes puzeram na mesma noite luminarias nas suas casas; e a do Consul esteve toda primorosamente illuminada.

Na officina de Luiz José Correa Lemos. Com a. lic. necess.

8.3
SUPLEMENTO
A
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 42.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 21 de Outubro de 1751.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 13 de Setembro.



CONFIRMA-SE a noticia, de que o Du-
que Carlos de Lorena, nosso Governador
General, voltará brevemente de
Viena, e que immediatamente se tra-
balhará com a toda applicação possível
em muitos negocios importantissimos.
O General Marquez de Botta foy Se-
gunda feyra a Malinas, onde passou

mostra o corpo de artilheiros, que se acha de guarniçam
niquela cidade; e depois foy ver a casa da fundiçam de
Canhoens, e se recolheu humamente satisfeito do bom
estado, em que achou tudo. O Canal de Loyrana, nam

constante as continuas chuvas, que tem havido desde o principio d'esta mez, se començam com grande força e bo-
fuzello, e se espera que estará navegavel antes do fim do
ano proximo. Por hum Correio de *Paris*, que veio
por esta via de, tivemos a noticia de ter havido em *Pe-
ronna*, cidade da provincia de *Picardia*, na fronteira de
de *Artois*, hum incendio; que se nam pôde extinguir
antes de reduzir a cinzas quarenta propriedades de casas.

G R A N B R E T A N H A . .

Londres 17 de Setembro.

O Mayor cuidado do Rey, e do nosso Ministerio he
promover por todos os meys a continuacão da paz
na Europa, para cujo fim trabalham todos os Ministros,
que S. Mag. tem nas cortes estrangeiras, onde tam con-
tinuam as negociações. Allegura-se, que as que se fazem
em algumas cortes do Imperio, estam actualmente muy
adiantadas, e que segundo todas as apparencias, nam po-
deram deixar de concluir-se muito a satisfacção de S.
Mag. Dizem, que pela mayor parte consistem em ajul-
tar os pleyos de facilitar a eleyção de hum Rey dos Ro-
manos, e em fortificar cada vez mais a aliança, concli-
da no ano de 1746 entre as cortes de *Vienna*, e *Petro-
burgo*; persuadindo a acceder, e entrar nela outras Po-
tencias; o que nam poderia deixar de contribuir muito
para a duracão do socego, que ao presente logra a Eu-
ropa. Deputou-se hontem hum Expresso a *Benjamin
Keene*, Embaixador do Rey na corte de Hespanha; e di-
zem, que levou algumas novas instrucções áquele Mi-
nistro, por meyo das quaes se espera poder se conseguir
a boa harmonia, e intelligencia, que antigamente houve
entre estas duas nações e concluir se hum Tratado de-
finitivo, que regule a navegacão, e commercio dos libe-
ditos desse Reyno. Aqui se diz, que Sua Mag. Catho-
lica á instancia do mesmo Ministro mandara ordem ao Go-
vernador da *Havana*, para pagar aos proprietarios do
navio

navio de *Glasgow* 600 patacas em compensação da inden-
vida tomadia, que nele se fez; e que ao mesmo tempo,
para que se não interrompa a navegação Inglesa, a legitima
navegação naqueles mares, se mandaram também ordens
a todos os Governadores, e Comandantes Hespanhoes
daquellas partes, em mar e terra; as quaes segund' nos
afirmam, ~~contêm~~ em substancia, que a intençãõ, e
,, vntade de S. Mag. Catholica, que se não emba-
,, ralle, nem moleste o trafico, e navegaçam dos Ingles-
,, zes nas Indias Occidentaes; e que se lhes não embar-
,, ghem, nem retenham os seus navios, ao menos que
,, não forem suspellidos, fazendo algum trafico, ou co-
,, mercio contrario aos Tratados; e lhes prohibe, que
,, andem á caça deles, e os dilatem, ou perturbem com
,, pretextos chimericos; e que os mesmos Governado-
,, res, e Comandantes tenham cuidado de fazer obser-
,, var Religiosamente este decreto, castigando com
,, grande rigor os seus infractores.

F R A N C, A.

Paris 10 de Setembro.

Parece que a nossa corte está firmemente resoluçam de
sustentar o ducado, que tem a soberania da ilha cha-
mada de *Santa Luzia*, situada no Archipelago de Mexi-
co, nas vizinhanças da *Martinica*, e da *Barbada*; e di-
zem se trabalha actualmente em hum memorial a nro rei
plo, para servir de resposta a outro, q' a corte de *Lon-
dres* entregou aos Ministros de S. Mag. A esta Real dos
invalidos se acha actualmente tam cheio de officiaes, e sol-
dados, que apenas se podem revolve nella; e assim se af-
segura, que se fará brevemente hum alistamento de
perto de dous mil homens, composto dos que ainda ef-
tiverem em estado de fazer algum serviço, e o manda-
rão servir nas guarnições de algumas Praças, e Fortes
dele Reyro.

Não conveyo o Parlamento em fazer registrar a

Tij

de

declaraçam do Rey sobre a nova forma, que lhe pareceram dar ao Governo dos hospitaes desta cidade; antes allegou em fazer novas representações a S. Mag. como fez em Versalhes a 16 do mez passado, falando o primeiro Presidente em nome de todos a S. Mag. nesta forma.

Senhor

A essência das Leys he a que faz duraveis os Imperios. Dela sabe a prudente economia do governo Monarquico, tal como este, em que temos a felicidade de viver, onde o Soberano, como fonte de todo o poder, o quer restringir asi mesmo, subalternando segundas potencias, que pela sua constituição são encarregadas do deposito das Leys, e de manter a execução delas.

Na successão dos tempos se devolveu este direito ao vosso Parlamento, que pelos principios da sua instituição está encarregado destas importantes funções. E por onde poderia ele esperar de agradar melhor ao seu Rey, que fazendo inteiramente o seu dever em toda occasião, sem excepção de pessoa, e sem se valer de nenhum pretexto? Este grande motivo he o unico, que conduz todas as vossas diligencias. Pois logo qual he a causa da infelicidade de ver agora, que vos desagradam tantas vezes? Com ainda experimentamos na occasião presente.

Vós nos mandais, Senhor, huma declaração, que contém hum regimento para a administração do Hospital geral. Nós começamos por nos instruir, de que tem dado causa ao novo regimento, e o que pôde haver perturbado a boa administração, que felizmente tinha durado perto de cem annos, observando se as leys promulgadas no testamento da sua fundação, e reconhecemos, que toda a desordem procedeu de huma deliberação tomada contra a primeira das regras da tal companhia, concluida contra a pluralidade dos votos.

No exemplo que fizemos depois na declaração, achamos, que nenhuma das suas disposições vae a retyrar o mal

mal, que algumas polemicas na sua execucao, inconve-
nientes prejudiciaes ao bom do Hospital, e outras tam-
bem que vos podem de'pojar de hum direito, que vos per-
tence pelo titulo de Rey, e que ninguem pode gozar, sem
depreciando debaixo da autoridade, que he da vossa
sa concessam Real.

Na consideracao destas circunstancias a regista-
mos, por darmos provas evidentes da nossa obediencia, mas
apostilamos ao mesmo tempo no registo as modificacoes,
que julgamos necessarias, para evitar os inconvenientes,
e a desordem na administracao, que poderiam resultar da
execucao pura, e simples da declaracao; mas modifica-
coes, que nam fazem mais, que lembrar os Editos, as
declaracoes, e os regimentos pertencentes ao Hospital,
e outras Leys publicas do Reyno, que todas se encami-
nham a conservar o direito de V. Mag. a restabelecer a
boa ordem no Hospital, e a fazer reviver a caridade,
e a confiança de seus subditos; especialmente daqueles,
que sem nenhum objecto de interesse, nem de premio al-
gu se destinam a sacrificar o seu trabalho ao socorro dos po-
bres.

Depois de hum procedimento tam prudente, e tam-
bem medido podia o vosso Parlamento esperar as ordens,
que recebeu de V. Mag. em huma forma de sessa? Vos lhe
prohibis fazer executar os seus arrestos, e quereis, que a
vossa declaracao seja executada pura, e simplesmente.
Seja nos, Senhor, permitido representar vos; que as mo-
dificacoes apostiladas nos arrestos registados se fazem
necessariamente partes integrantes do mesmo registo; de-
sorte, que destruir as modificacoes he destruir o mes-
mo registo; solenidade, que he essencial para estabe-
lcer huma Ley publica neste Reyno: solenidade tam-
bem que longe de diminuir a vossa autoridade, he ao con-
trario o seu mais firme apoio: que excluindo a idea de
constranger, vos assegura a obediencia mais perfeita dos

vossos subditos, que dando vos o seu coração, fazem
estender o vosso Imperio sobre as suas vontades.

A Inputação se compunha do primeiro Presi-
dente, do Procurador Geral, dos tres Advogados Ge-
raes, e de 38 Ministros daquela illustre Assembléa. O
Rey lhes deu logo audiência, mas respondeu ás suas re-
presentações nesta forma.

Adedinhada he a primeira, e a principal obriga-
ção de meus subditos, e ao Parlamento toca a dar lhes
exemplo. Quando eu lhe permito, que me faça represen-
tações sobre os Edictos, ou declarações que lhe man-
do registrar, nam he para que ele os anule, ou os mude.
Nam recusarey nunca ouvir as suas representações,
quando nam tiverem por objecto mais, q' a vantagem dos
meus subditos, e a honra, e independencia da minha Coi-
roa. Agora he minha vontade, q' a minha declaração de
24 de Mayo p'ffito seja registrada pura, e simplesmente.

Fais 26 de Setembro.

Chegou a hora do parto de *Madama a Del-*
фина na noite de 12 para 13 do corrente. O parto
foy tão feliz, que nam mediáram mais, que cinco minu-
tos entre as primeiras dores, e o nascimento de hũ Princip;
q' encheu de hũ gosto inexplicavel a todos os habitantes
desta Monarquia. Esta prodigiosa prontidã apenas deu
tempo de voar para assistirem a esta Princeza as pessoas,
que tinham esta obrigação, e se apontarem no seu Quarto
as testemunhas, que convêm em semelhantes circumstan-
cias. Fez se aviso com toda a pressa ao Rey, que se a ha-
va em *Triarion*, e por mais diligencias, que S. Mag.
fiz, chegou ja alguns minutos depois de nascido este
filiprado neto, a que logo administrou o Sagrado Ban-
tilho o o Cardeal *Scavife*. S. Mag. o revestiu do Corão
das suas ordens, e lhe deu o titulo de Duque de Bogo-
nha. Foy depois conduzido este Principe para o quarto
de *Madama de Tallard*, Governadora, ou Aya, das fi-
lhas

Nos de França. Mais de cem Correyos se expediram im-
 mediatamente para levar esta nova a todas as provín-
 cias do Reyno, e a muitas cortes da Europa, e entre es-
 tes hum a *Constantinopla*, para satisfazer ao *Sultão* o
 desejo, que muitas vezes nobrou ter, de que o Rey
 Chistti a thmo tivesse hum nero; perguntando aos nossos
 Ministros se havia esperanças bem fundadas de lograr
 França esta felicidade. Logo na manhã seguinte pelas
 cinco horas se cantou o *Te Deum* na Capela Real, e pe-
 las onze se tornou a cantar tocanemente, e com grande
 cerimonia; assistindo a ouvido todos os Embaxadores, e
 Ministros estrangeiros; que tinham concorrido a *Persa-
 lhes*, a dar o parabem a Suas Magestades e Altezas. De
 noite se illuminou toda a fachada do Palacio; e diante de-
 le se armou, e exaurou hum fogo de artificio torribi-
 simo; mas com a infelicidade de haver cahido hum to-
 guete no palheiro da cavalheria Real, que a pesar de
 todos os socorros, que se lhe applicaram, se nam pode
 conseguir, que aquele edificio, e huma parte das cave-
 lherias contiguas se nam convertessem em montes de cin-
 zas. Avalia se em mais de hum milham o estrago, que es-
 te incendio fez, mas contrapeza se a perda com a con-
 solagum do motivo. Parece impossivel exprimir a gran-
 de alegria, que nesta cidade causou o nascimento deste
 Principe: Quatro dias nam cessaram os repiques dos sinos,
 nem as de carga da artilharia. Todas as noites houve
 magnificas illuminações. No Domingo 19 se cantou na
 Igreja Archiepiscopal desta cidade o *Te Deum*, com a
 mayor solennidade, que parece possivel, e com assistencia
 do Rey, e de toda a familia Real. S. Mag. fez entrada
 publica em *Paris* por entre as suas guardas, e tropas da
 casa Real, que se puzeram em duas alas, desde a porta
 da cidade até a Sé. Repetiram se neste dia os repiques,
 as alvas da artilharia, e as luminarias. Houve de fronte
 da casa do Magistrado hum maravilhoso fogo de artificio.

Dizem, que S. Mag. em demonstração da grande alegria com que recebeu este grande beneficio do Ceo, dará hum perdão geral a todos os desertores das suas tropas da terra, e do mar; e o Magistrado de *Paris* com o mesmo motivo resolveu por ordem de S. Mag. dotar 600 moças com 600 libras cada hum, em cujo numero nam entrarão senão filhas de lavradores, fabricantes de manufacturas, e de outros officiaes. Mandaram-se ordenar todos os Curas da Generalidade de *Paris*, para mandarem ao Magistrado reis de todas as que forem inclinadas a casar, e todas se hão de receber em hum mesmo dia na presença do Presidente da Camera, e Ministros do dito Magistrado.

P O R T U G A L.

Lisboa 21 de Outubro.

P Or Decreto de 30 do mez de Setembro passado foy S. Mag. servido de fazer mercê por sua especial graça da comenda de *S. Pedro das Abadas*, na ordem de Christo, a *Fernam Gomes de Quadros, e Sousa*, Moço Fidalgo da sua casa, Senhor da *Lisiria de Buarcos*, e da antiga, e illustre casa de *Tavarede*, e Padroado do Convento de Santo Antonio da vila da *Figueira*; a qual comenda he sita no Bispado de Coimbra, e vagou por morte de seu pay *Pedro Lopes de Quadros, e Sousa*, e se tinha conservado na sua casa desde o tempo de seu bitavô *Pedro Lopes de Quadros, e Sousa*, a quem o Senhor Rey D. Joam o IV. fez mercê dela, casando com a Senhora *D. Maria Teles*, filha de *D. Alvaro Pereira Coutinho*, e *Dama* da Serenissima Rainha *D. Luiza* sua mulher.

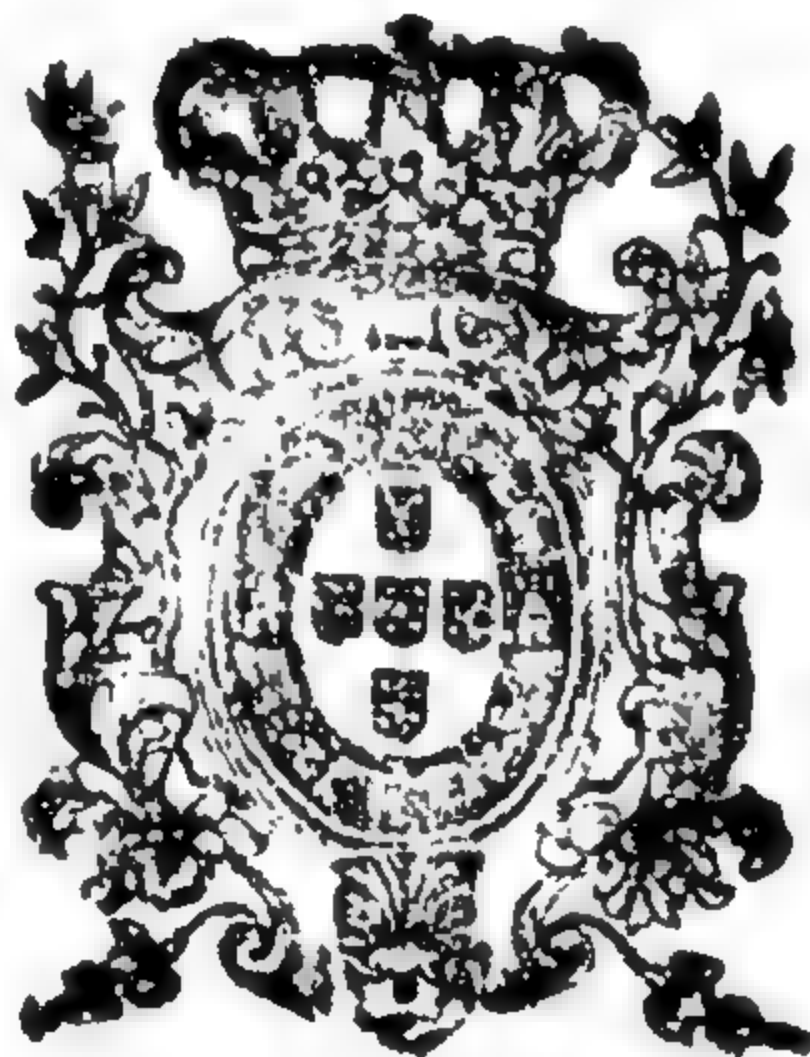
Na portaria dos Religiosos Padres Capetanos se achava o Sermon das exequias do Rey D. Joam V. composto pelo R. P. D. Francisco Rebelo, Clerigo Regular Theatino.

Na Officina de Luiz José Correa Lemos. com as lic. necess.

GAZETA DE

L I S

B O A.



Com privilegio

de S. Magestade

Terça feyra 26 de Outubro de 1751.

I T A L I A.

Napolê 7 de Setembro.



S Corsarios Argelinos, que haviam desaparecido dos nossos mares, e por muitos dias te não tinham visto, tornaram a apparecer nelês, e em grande numero; e ha poucos dias te apoderaram de hum dos nossos navios mercantís, e de hum patacho Gerovez.

Esta noticia deu motivo ao Governo, para tomar a resoluçam de mandar sair do nosso porto todas as embarcaçoens, que temos armadas em guerra, para lhes dar caça. Como S. Mag. está resoluta a nam oai

ti diligencia alguma, que possa ser útil ao nòsso commercio maritimo, para livrar as nossas embarcações dos insultos dos corsarios, tem mandado fazer mayor numero das de guerra; e com effeito se trabalha com toda a pressa nos estaleiros do nòsso porto em se fazer algumas, das quaes se lançou já ao mar nos dias passados na presença de Suas Mag. huma fragata de 36 peças. A companhia dos seguros, estabelecida de novo nesta cidade, tem agora feito varias disposições, encaminhadas a grangear a confiança dos homens de negocio. O Comissario de guerra, que estava encarregado de pagar ás tropas, que S. Mag. tem de guarnição nas praças dos presidios, desapareceu de improvito os dias passados, levando consigo huma quantia consideravel de dinheiro.

O Cardinal *Spinelli* nòsso Arcebispo se resolveu a ficar em *Roma*, confirmando a vóz, que já corria geralmente do seu desejo. Chegou a S. Mag. a noticia de haver já feito este Prelado a demissão desta importante dignidade. Nam se diz ainda em quem será provída; mas geralmen e se entende, que S. Mag. se inclina a nomear *Monsenhor Henriques*, que se acha actualmente Nuncio Apostolico na corte de Madrid. O Principe de *Esterhazy*, Embayxador de Suas Mag. Imperiaes, tem de algum tempo a esta parte frequentes conferencias com o Marquez de *Foghani*, e com outros Ministros do Governo; de que se intere tratar-se actualmente entre as duas cortes algum negocio importante.

Foy o Rey a 30 deste ultimo mez a *Cazerta*, acompanhado de alguns Senhores, para examinar o estado, em que se acham os concertos, e commodos, que se mandaram fazer por sua ordem naquella casa de campo, e as mais obras ordenadas para a enobrecer. O Principe de *Aragona* andando á caça com Suas Mag. teve o infortunio de cair com o cavalo; e quebrar huma perna, sobre o que lhe sobreveio huma febre tam violenta, que se del-

contigua

confiou da sua duraçam; mas a eñcacia dos remedios o tem posto em estado de convalescença, e se espera q̃ tornará a continuar brevemente a assistência do P. o.

- Informado S. Mag. individualmente das consideraveis perdas, que tem causado em *Palermo* o ultimo terremoto, e querendo como verdadeiro pay dos seus vassallos socorrer as urgencias daquelles, q̃ ficaram mais deploraveis, deu ordem para se tirarem do seu Real thesouro 800 Ducados, para se distribuirem por elles; e para facilitar-lhes mais os meynos de poderem remediar se, permitiu, que se fizesse a seu favor huma collecçam de esmolas em toda a extençam dos seus Estados. Dizem, que tem a repetir se os terremotos em *Palermo*, e que os seus habitantes, consternados tem sahido da cidade refugiando se nos campos.

Roma 13 de Setembro:

EM huma Congregaçam, que se fez a. 21 do mez passado, particular na presença do Papa se decidiu, que no mez de Novembro proximo se procedera á beatificaçam da fundadora das Religiosas da Visitaçam A Congregaçam de *Propaganda fide* recebeu ha poucos dias a funesta noticia, de se haver levantado outra nova, e violenta perseguiçam no Imperio da *China* contra os Catholicos Romanos daquele paiz; e que os Missionarios, que ali haviam tornado depois da primeira, se acharam precisados a retirar se. O Cavaleiro *Andrade*, Ministro de Portugal, tem tido nos principios deste mez muitas conferencias com o Cardial Secretario de Estado, sem que até o presente se tenha podido saber, qual seja a materia, que nelas se trata. O Cardial *Mellini*, e *Mons. de Angervilliers* foram encarregados pelo Papa de tudo o que pôde pertencer á crecçam dos novos Archiepados de *Goritz*, e de *Ulm*, que ham de succeder ao Patriarcado de *Aquileia*, e fixar o numero dos Bispados, que lhes ham de ser sufraganeos.

A falta, que houve de trigo na *Lombardia*, e em outras Provinces de Italia, obrigaram a muitos povos a recorrer ao Estado Ecclesiastico onde he uve mais abundancia, para se proverem; porém agora por cautela se tem ordenado a extirpam de todo o genero de grão do dito Estado, antes que esta cidade esteja sufficientemente provida, e por consequencia os Commissarios de *Parma* que por ordem daquelle Corte se achavam no Ducado de *Parma* para comprarem partidas consideraveis, foram obrigados a se retirar sem levar nada, sem embargo da permissão, que haviam obtido de S. Santidade.

O Bispo de *Nocera* mandou humo Rescripto muy individual ao Papa do calamitoso Estado a que ficaram reduzidos os habitantes daquelle cidade, e dos lugares circumvisinhos, pelo estorço, que neles fizeram os ultimos tremores da terra; e S. Santidade lhe mandou expedir os plenos poderes necessarios para fazer todas as disposições, que mais poulam contribuir para alivio daqueles povos; e pela sua grande, clemencia es mandou aliviar por ter po de tres anos successivos das taxyas, que deviam pagar a Camera Apostolica; porém não sendo bastantes todas as diligencias para remediar a grande indigencia dos seus subditos, movido de humo caridade paternal, mandou aqui vender a sua vazela de prata, e tudo o que tinha mais precioso para empregar o seu producto em remedialos. Este exemplo de generosidade, e piedade verdadeiramente Christian, fez humo im ressam tam viva nos corações de muitas pessoas illustres desta corte, que tem mandado consideraveis tomas de dinheiro ao mesmo Bispo, para as distribuir nesta obra pia, como melhor lhe parecesse. Escreve-se de *Gualdo*, que na occasiam destes ultimos tremores da terra se abriu humo espaçosa boca em huma montanha pouco distante daquelle

vila, que he situada na *Mareca de Ancona*, na fronteira do Ducado de *Spoletto*, semelhante a que se vê no cimo do Monte *Vesuvio*; mas nam se diz que até o presente havi fahido por ella alguma lavareda, betume, ou materia subterranea.

A saude do Papa se acha ha dias muy combatida, e lhe tem sobrevindo humma inchegam tam consideravel nas pernas, que o obriga a nam se levantar da cama. Estas circumstancias têm affustado muito este povo, cujo effeito he nele tam geral para este Pontifice, que nam ha ninguem, que nam faça os mais ardentes votos pelo restabelecimento da sua saude. O Cardial de *Porto Carraro* partiu daqui Segunda fevra pela manha, acompanhado de hum numerota comitiva para a corte de *Parma*, para onde S. Emmeçia tinha mandado já a mayor parte das suas equipagens. A Princeza *Liliani* viuva, mãv dos dous Cardiaes *Hanibal*, e *Alexandre*, faleceu a 20 de Agosto na sua terra de *Soriano* em idade de 93 annos. O Pertendente da Gran Bretanha, e o Cardial de *Yorck* seu filho, que tinham vindo a Roma falar a S. Santidade, voltaram a 26 de Agosto para a sua cida de Campo.

Genova 15 de Setembro.

INformado o Governo, de que se achavam já compostas as perturbacoes de *Corfega*, e os seus povos reduzidos á tranquillam da Republica, começou a pôr todo o seu cuidado no restabelecimento do credito do *Banco de S. Jorge*; e em humma assemblea do Conselho, que se fez hontem, se tomou a resolução de fazer franco o porto desta cidade, diminuindo consideravelmente os ducitos de entrada das mercadorias, que trouxerem os navios estrangeiros. Esta traquiha de curar dez annos, e no caso, que o commercio continua com ella as vantagens que propoem, os Serenissimos Collegios, e os Protectores do Banco de *S. Jorge*, poderam prolongar mais elle tem e por cinco annos.

O Caveleiro de *Clavelin*, Ministro, e Plenipotenciario de França, voltou de *Bastia* a 23 de Agosto, acompanhado de *Morj. Guizard* Conselheiro de guerra, e de muitos officiaes de guerra Francezes. Logo no mesmo dia esteve em conferencia com alguns dos Senadores sobre os meynos, que sera necessario, que a Republica pratique para conservar o socego, e tranquillidade, que ele deixou restabelecidas naquela Ilha. Todo estavamos na certeza de se haver conseguido este desejado fim, para o qual a Republica tem despendido ~~tam grandes sumas;~~ porém toda a nossa esperanza se ~~desvanece~~ com os avisos ultimamente chegados de *Bastia* no principio deste mez; porque dizem que no tempo, em que se supunha huma inteira submissam sem releva de todos os Conselhos daquela Ilha ao regimento, e disposições feitas pela corte de França, sendo estas publicadas no centro das suas povoações, a de *Niolo* se tumultuou, dizendo muito mal dos Procuradores da nação, que convieram em semelhante ajuste, e recusando publicamente aceitarlo com o pretexto, de que este novo regimento em lugar de lhes allegar o logro dos seus privilegios, que eles ha tanto tempo solicitam, os fugeita na mesma forma, que de antes, á autoridade da Republica, e á jurisdicção arbitraria dos seus Ministros. Allegura se, que nam só os habitâtes desse Conselho, mas outro q ha bem no centro do paiz, e soy sempre o mais oposto ao dominio de *Genova*, se acham tam extremamente descontentes, que tem tomado as armas, e se declararam publicamente, que não querem estar na obediencia da Republica. O Marquez de *Grimaldi* justamente sentido da obstinação destes povos, mandou marchar contra eles hum corpo de Milicias *Genovezas*, e houve já entre huns, e outros alguma escaramuças muy fortes. O Marquez de *Carsay*, q estava em *Bastia*, tanto que teve a noticia della nova revolta, partiu logo com toda a diligencia, pretendendo terenda

com a sua presença. Dizem que já tivera algumas conferencias com os principaes dos descontentes; mas que nam obstante toda a sua eloquencia, os nam pode persuadir a ceder; e ficou entendendo, que para conseguir a sua obediencia a Republica, terá preciso uar das armas, e tomar contra elles as medidas mais vigorosas; as quaes, segundo entendemos, se nam poderão executar, sem que de ambas as partes se elpalle muito sangue; porque ainda que os Franceses tenham a arte ao seu valor, aqueles povos ajuntam ao seu natural esforço a sua despe-
~~raçam. Estas noticias nos fazem com justa razam temer,~~
 que tudo, quanto atégora se tem feito para reduzir a Ilha de Corfega ao seu dever, fica a tendo inutil.

As ultimas cartas de *Barcelona* nos dizem haver chegado aquella cidade, e a outras praças do Principado de Catalunha, huma grande quantidade de fardas uniformes para as tropas, que nelas estam aquarteladas, e haver talleido em *Zaragoça* no principio do mez de Agosto o Marquez de *Castelar*, Governador das armas, e Capitam General do Reyno de Aragam.

Parna 12 de Setembro.

A Corte se acha ainda em *Colorno*, onde, conforme nos alleguram, continuaram Suas Alt. Reaes a sua assistencia até ao do mez de Novembro proximo; poré n informado o Infante Duque noíso Soberano, que alguns particulares desta cidade, e de outros lugares dos seus Estados; com o pretexto do pouso trigo, que este ano se recolheu das nossas cearas, fizeram consideraveis celeiros, e o queriam vender por hum preço excessivo; querendo remediar hum abuso tam prejudicial aos seus subditos, mandou publicar huma ordem, pela qual defende, que nenhum particular, que tiver mais trigo; que o que lhe for necessario para a sua propria subsistencia, e da sua familia, o nam possa vender por mayor preço, que aquele, que lhe for taxado pelos Comillarios, que S. Alt.

Real

Real nomeará para o mesmo effeito, subpena da confiscam do mesmo trigo, e de ter condemnado em huma somma consideravel em beneficio dos pobres.

Milana 17 de Setembro.

Suas Alt. Serenissimas se acham ainda em *Massa*, onde se detem algũ tempo. Dali se expediu no principio do corrente hum expresso com despachos muito amplos para o Conde de *Montecuculi*, nollo Ministro na corte Imperial. Os excessivos caiores, e grande seca, que delles tem resultado neste paiz, ocasionaram nele hum excessivo dano, nam só aos fructos da terra, mas aos gados. *Monsenhor Subbani*, nollo B. po, recorrendo á clemencia Divina, fez publicar huma piedosa, e elegante pastoral, pela qual ordena preces publicas por tempo de quarenta horas, deprecando a Dêos nollo Senhor uie dela com os habitantes destes Estados.

Adoença do Principe de *Este Bento Filipe* filho segúdo do Duque nollo Soberano, q no teu principio se entendeu ser pouco perigosa pela facilidade da erupçam das bexigas; teve as consequencias mais funestas: po que nam obstante a sua boa constituicam, e temperamento, e toda a arte dos Medicos, que lhe applicaram os remedios, que pareciam mais elicazes, lhes nam pode resistir e morreu hontem pelas tres horas da tarde em idade de 15 anos, nam completos, porque os p. elizava a 30 deste mez. Toda a corte se acha inconstavel com a perda pelas grandes esperanças, que dava, e pelo agrado, com que tinha adquirido o amor dos povos.

Milani 18 de Setembro.

O Conde de *Christiani*, Gran Chanceler deste Ducado, que foy a corte de *Parma* com huma Comissam da Imperatriz Rainha, se espera brevemente de volta nesta cidade. Chegaram ordens de *Vienna* aos Governadores deste Ducado, e do de *Mantua*, para se elcoherem nas calas da Corteçam todas as p. lias de hum, e ou.

e outro sexo, que estiverem em Estado de poder trabalhar, e que as mandem com huma escolta segura para *Hungria*, onde foram empregadas nas diferentes manufacturas, que se mandam estabelecer n'aquele Reino. Todavia a 14 de Setembro se sahio do corpo do glorioso *S. Carlos Borromeo*, Padroeiro desta cidade, que se determina fazer no fim deste mez com grande pompa, e solemnidade. Todos os dias chega hum grande numero de pellos de distincção, nam só das principaes cidades de Italia, mas de diferentes provincias da Europa, com a curiosidade de ver esta magnifica cerimonia, e entre outras chegou nestes dias de Bologna o Marquez de *Caravaggio*, irmão do Cardinal *Doria*, legado do Papa na esta cidade, com a Marqueza sua mulher. Escreve se de Roma estar nas vespersas de se receberem o filho mais velho do Principe *Corsini* com *Madamoyse de Sacchetti*, filha unica do Marquez deste nome, com a qual terá de dote ao menos cem mil, sequinos, que fazem com pouca differença 400 Cruzados. Dizem que o Gran Chanceler Conde de *Christiani* ira brevemente a *Modena* exercitar hui comissam da Imperatriz Rainha, cuja materia he sobre meyo de conservar huma boa visinhança entre os Estados da mesma Senhora, e os de sua Alteza Serenissima.

Turin 16 de Setembro.

O Rey, e toda a familia Real continuam a sua assistencia na *Veneria* com boa laude, e logrando todos os divertimentos, a que mais contribuem a saude, e o distincto, e así se deteram até o fim de Outubro. Despachou nos ultimos dias de Agosto hum Correyo ao Conde de *Canalis*, Enviado extraordinario do Rey na corte de *Viena*, e com esta occasião se espalhou a voz, de que entre outros despachos se mandara a este Ministro ordenar expressa, para receber em nome de S. Mag. das m. do Imperador dos Romanos a investidura dos Estados, que esta Coroa possui com o titulo de feudos

do Imperio. O Conde de *Berkes*, que veyo de *Vienna* para compor certos negocios familiares, que requeriam a sua presença, aparece com grande frequência na corte, onde he recebido com grande distincção. Ainda se deterá aqui cinco, ou seis semanas, e depois partirá para o seu Governo do Principado de *Transilvania*. *Mons. Verelst* Enviado extraordinario da Republica de *Hollanda* nesta corte, com a occasião do cumprimento de anos do Principe de *Orange*, *Statbolder* das Proviñcias unidas, deu hum esplendido jantar nam só a todos os Embayxadores, e mais Ministros estrangeiros, mas a hũa grande parte dos Senhores, e Damas da corte em varias mezas, servidas todas com profusão, delicadeza, e bom gosto de tudo quanto o paiz fornece melhor na presente Estação Dizem que este Ministro partirá brevemente daqui para *Napoles*, com o mesmo caracter. O Cardial de *Lanies* se dispõe a partir para *Milam*; onde v'y passar alguns dias, para assistir á transladação do corpo do glorioso *S. Carlos Borromeo*, que se deve fazer no principio do mez proximo.

Tem S. Magestade arrendado a huma companhia de particulares Inglezes o rendimento regio das minas dos seus Estados, e se entende, que por este meio será mais consideravel do que atégora. Havendo mostrado a experiencia, que os vinhos do *Pimonte* e especificamente os do Condado de *Niza*, são de tal natureza, que nam só podem passar o mar sem perderem a sua bondade; mas que ficam ainda melhores, depois de haverem passado aquele elemento, se tomou a resolução de mandar para Inglaterra todos os anos huma boa quantidade; e se nam duvida, que este ramo de commercio sera pelo tempo adiante sumamente ventajoso.

Havendo se tomado a resolução de introduzir nas tropas de S. Mag. o exercicio militar a Prussiana, se mandaram vir á corte 2, ou 3 officiaes de cada Regimento, para

ra o aprendêrem , a fim de poderem depois ensinalo ; e eles o percebêram de maneira , que se espera que já na proxima revista , que os Inspectores fizeram , todos os regimentos assim de Cavalaria , como de Infantaria , estaram perfeitamente instruidos nele. Sem embargo de todos os paltatempes da *Veneria* , nam deixa El Rey de trabalhar continuamente com os seus Ministros no despacho dos negocios ; e estes dias se tem feito no seu gabinete grandes conferencias sobre despachos trazidos por Correyos de *Vienna* , *Madrid* , e *Napoles*. Pelas ultimas cartas de *S. boy*a temos a noticia , de que haverá hum mez , que tem começado a cair do cimo da rocha de *Planeyon* , na provincia de *Foveigny* , hum quantidade de chamas pelas aberturas , que nela deixou feitas hum terremoto ; e que as vilas de *Poffy* , e de *Cerzos* , que estam situadas ao pé da dita montanha , se acham ja muy destruidas , e os seus habitantes cheyos de consternaçam , se resolverão ja aos abandonar mudando todos os seus moveis , e mais efeitos para outras partes.

HELVECIA.

Solar 22 de Setembro.

O Marquez de *Panimy d' Argenfon* , Embayxador do Rey Christianissimo ao *Louvavel* corpo Helvetico , recebeu hum Expresso de *Versalhes* com aplausivel noticia do nascimento de hum Duque de *Borgonha* , e logo a 16 pela manha despachou Correyos a todos os 13 Cantoens para lha participar. Nam ló as Regencias , mas todos os povos a recebêram com hum alegria extraordinaria. O mesmo Embayxador a comunicou formalmente aos Senhores do Governo , indo á cata do rollo Magistrado , e lhes fez a pratica seguinte.

Magnificos Senhores.

O S votos de França foram enfim ouvidos , a esperança da Europa satisfeita. O nascimento do Duque de *Borgonha* segura a tranquillidade de hum Monarquia,

cuja prosperidade terá sempre a mayor influencia sobre a conservação da vossa liberdade. Vós participais *Magníficos Senhores* da grande, e pura alegria, que a esta hora penetra os corações de todos os subditos do Rey, meu amo. Vós tendes no feliz successo, que eu vos annuncio, o mesmo interelle, que elles; e se ha alguma differença no modo, com que se deve olhar para o vosso zelo, e para o nosso, toda a vantagem fica da vossa parte; porq̃ nós nam fazemos mais, que satisfazer o que devemos ao melhor dos paÿs, e ao mais amavel dos amos, que he o a que nam deviamos faltar; e Vós *Magníficos Senhores* estrangeiros na nossa familia; tendes o merecimento de adoptar livremente todos os nossos gostos, fazendo-os como proprios.

Que felicidade fora a minha, se pudesse oferecer a S. Mag. hũ paÿnel, em q̃ he representasse o quanto estais dispostos a dar-lhe gosto, para que assim pudesse conhecer, que se estende o seu Dominio até sobre os vossos corações, que he o de que este Monarca mostra constantemente desvarrecer-se mais.

Eu vos convido *Magníficos Senhores* a chegar com-nosco aos pés dos Altares a render unanimeamente as nossas acções de graças: continuai em unir os vossos corações aos nossos. O zelo, que hoje mostrais, seja o presépio, e o modelo de modo, com que procederis em todos os tempos, e em toda a occasião. Seja vossa esta prosperidade igualmente cara; seja a vossa felicidade sem pre parte da nossa. Possam as nossas duas Nações reconhecer por hũa longa duração de seculos na Augusta eata, que da a nós a França, Nós Sob tanos tan gloriosos, como justos, tan dignos do nosso amor, como das nossas Obediências, e Vós *Magníficos Senhores* de sempre aia vossa liberdade, e constantes amigos da vossa Liberdade.

Na officina de Luiz José Correa Lemos. Com as lic. necess.

853

SUPLEMENTO A GAZETA DE LISBOA.

Numero 43.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 28 de Outubro de 1751.

A L E M A N H A.
Vienna 25 de Setembro.



O Domingo 12 do corrente se cumpriram os annos, que os Turcos levantaram o sitio, que puzeram a este corte no anno de 1683. Esta familia Eparche tem celebratio todos os annos depois com humna procissam tolene. No que no presente se fez, quiz assistir a Imperatriz Rainha nossa Augusta Soberana, para o que veio expressamente de *Schoubrun* a *Vienna*. Cantou se, como nos anniversarios antecedentes, o *Te Deum* na nossa Igreja Metropolitana com excellente Musica, e se tolerou o costume piissimo de agarrar de

graças com tres salvas ~~antes~~ da artilharia das nossas muralhas. Na Sexta feira antecedente 10 deste mez, pela manhã, houve no Palacio huma larga conferencia entre os Ministros sobre negocios do Imperio, e no dia seguinte partiu o Vice Chanceler Conde de *Colleredo* para *Hollitsch*, a dar parte do que nela se resolveu ao Imperador, que vóltou no Sabado 18 para *Schonbrun*. No Domingo fez a sua audiencia publica nesta cidade pelas cinco horas da tarde o Cavaleiro *Tren*, Embaixador da Republica de *Veneza*, com todas as ceremonias, e honras, que a corte Imperial costuma conceder aos Embaixadores das Festas Coroadas, e na manhã da Terça feyra 21 foy este Ministro com o mesmo magnifico cortejo, e acompanhamento, que teve na sua entrada, ao Palacio de *Schonbrun*, onde teve as suas primeiras audiencias publicas do Imperador, e da Imperatríz. Hontem a teve da mesma Senhora, como Rainha de *Hungria*, e *Bohe-mia*, e hoje deve ser apresentado aos Príncipes, e Princezas, que compoem a familia Real.

Nam se fala absolutamente na partida do Principe *Carlos de Lorena* para o Paiz *Bayxo*. Ha opinioens, de que nam ira continuar o Governo daquele paiz, senam depois de assistir á festa de S. Theresa, em que se ha de festejar o nome da Imperatríz Rainha; e outras, de que se demorará aqui até a chegada do Baram de *Burmania*, Enviado extraordinario dos Estados Geraes, que se espera venha munido de instruçoens proprias para desfazer certas difficuldades, concernentes ás praças da *Barre-ira*, em que ainda nam ha nada ajustado. Chegaram antehontem de *Mantua*, e do Ducado de *Milam* perto de 300 moços muyto robustos, tirados das cadeas, e das casas da Correyçam daqueles Paizes; os quaes se mandam seguros com huma boa escolta para *Temesvar*, e para outras praças de *Hungria*, onde se ham de empregar no trabalho das fortificaçoens. Ainda até o presente, se nam

tem feito vulgares às resoluções, que os Hungaros tomaram na ultima Dieta, que fizeram em *Presburgo*. O Feld Marechal Principe de *Lobkowitz* chegou aqui de *Praga* a 13, e no dia seguinte foy a *Schonbrun*, onde teve audiencia da Imperatriz Rainha; e partirá na semana proxima, para ir tomar o Comandamento de todas as tropas Imperiaes, que se acham actualmente na Hungria. O regimento de *Birkenfeld*, que f. z parte da guarnição desta cidade, dizem que partirá brevemente para *Moravia*, ou *Bohémia*; e nam se diz quem o virá substituir. O Principe de *Schwartzburgo* voltou hum destes dias das terras, que possue no mesmo Reyno. Os Embayxadores de *França*, e das *Duas Sicilias* se preparam, para fazerem as suas entradas publicas nesta cidade; e conforme se diz, terám sumamente magnificas.

Assegura se haver no Gabinete do Imperador hã projecto para acelerar as conclusões dos processos, que se acham pendentes ha muitos anos no Concelho Aulico do Imperio; e dizem que para este effeito apporcerá brevemente hum Decreto do Imperador, para se começarem a decidir as causas mais antigas; e se estipulará juntamente hum certo termo, dentro do qual devem ser julgadas, e se regulará o modo, com que o dito Concelho deve proceder daqui por diante; por ser a intenção de S. Mag. Imperial, que se faça recta, e pronta justiça a todos, os que recorrem ao dito Tribunal.

Como a peste continúa a fazer grandes estragos em *Constantinopla*, e em outras partes do Imperio Turco, tem a corte mandado ordens muy precisas aos Comiliarios da saúde, que estam nas fronteiras de Hungria, para nam deixarem entrar nele nem cartas, nem fazendas daqueles paizes, sem primeiro terem perfumadas.

Francfort 20 de Setembro.

NA manhã de 16 do corrente passou por esta cidade hum Correo, despachado de *Versalhes* para levar á corte de *Dresda* a nova de haver *Madama Delphina* parido hum Principe á 13 de madrugada. No mesmo dia se fez aqui a cerimonia do Baptismo da nova Princeza, que deu a luz a Duquesa de *Saxonia-Meiningen*, a quem se impuzeram os nomes de *Maria Carlota Analia Ernestina Guilhelmina-Henriqueta*. As cartas de *Praga* dizem, que as tropas, que formavam os acampamentos de *Collin*, e de *Pilsen*, começaram a 13 d'este mez a voltar para os seus quartéis antigos, que os regimentos do *Archiduque Carlos*, de *Konigssegg*, de *Pilsen*, e do *Velho Hohenbuttel* ficam naquella cidade de guarnição; e que em quanto não chega o Conde de *Browne*, que a Imperatriz Rainha tem nomeado para comandar em chefe as tropas, que estão naquella *Keyser*, está encarregado do seu commandamento o Principe *Piccolomini*: Que as tropas acampadas na *Meravia* ás ordens do General *Radicuti*, se deviam separar nesta semana.

De *Ulm* se avisa, que no dia 20 pela manhã se haviam embarcado em *Gantzburgo*, que he hum villa pequena, que dista só tres milhas daquella cidade, hum transporte consideravel de reclusas, de perto de 300 mulheres, que se levantaram em diferentes partes do circulo de *Saxia*, e levavam por Cabo hum Tenente Coronel com alguns officiaes, os quaes deviam navegar pelo *Danubio* até *Lintz*, na *Austria superior*; e dali continuavam a sua marcha por terra até *Meravia*, onde teriam distribuidos pelos regimentos de *Molck*, e do Gran Mestre da ordem *Teutonica*, que tem os seus quartéis naquella provincia. Sabemos por carta de *Hoffeldorp*, que todos os dias estão chegando aquella cidade reclusas, que se levantam no circulo do *Westphalia*, e no do *Alto Rho-*

no para as tropas Imperiaes; ás quaes se dam fardas em *Colonia*, e as fazem partir logo para o *Paiz Bayxo Austriaco*,

O Cavaleiro *Follard*, Ministro de França na Dieta do Império, que havia ido outra vez á corte de *Brandenburgo Bareyth*, voltou já para *Ratisbonna*. Corre a vez que o negocio da Nobreza immediata do Império sera decidido por meyo de huma Deputaçam, cujos Ministros se ham de nomear em *Ratisbonna*, e se enviam depois a *Vienna*, para ali trabalharem a vista da Cabeça suprema do Império, e debayxo dos seus auspicios. O Corpo chamado Evangelico escreveu de novo huma carta muy ampla ao Imperador sobre as queyas concernentes á Religiam em *Oettingen*, e roga com grande instancia a S. Mag. Imperial queira interpor a sua authoridade, para q assim possam cellar os motivos, q as produzem.

Hanover 27 de Setembro.

A Nôstra Regencia recebe quasi todos os dias tristes individuações das ruinas causadas em diversos districtos deste Eleytorado pelas inundações dos rios *Weser*, e *Albis*. As aguas d'este ultimo tem feito consideraveis danos nas fortificações de *Stade*, e em varios armazens da mesma praça, onde todas as municações de guerra, e mais providentos, que neles havia, ficaram inteiramente perdidos. Sobre os diferentes avisos, que se tem recebido de reynar denovora antiga epidemia no gado cornigero, e com mayor violencia em alguns lugares do termo de *Munster*, se expediram ordens, para que se nam deyxem introduzir nesterras deste Eleytorado nenhuns gados, que vierem daquelas partes.

Os dous Comissarios, que no ano passado se mandaram a *Saxonia* para examinares as rendas de huns *Baliados*, que o Rey de Polonia, como Eleytor de Saxonia, hypotheca a S. Mag. Britanica pelos oito milhoens de eucudos, que lhe empresta como Eleytor de *Hanover*, se-

se acham ainda nos districtos de *Herneberg*, e *Scheusingen*, e nam poderám ~~findar~~ a sua comitlam, sem acabar este ano; mas entretanto huma parte das ultimas somas, que se mandáram a *Leipsig*, se acha ainda naquela cidade, e se nam entregara aos Comillarios de *Saxonia*, tenam quando estiver tudo o que pertence a dita hypotheca regulado. Mons. de *Verschaure*, Conselheiro da Regencia do Landgrave de *Hessia-Cassel*, chegou aqui ha 3 dias; e dizem que vem com huma comitlam muito importante. No principio desta semana passáram por esta cidade tres Fidalgos Russianos, filhos do Barão de *Méchow*, Governador da *Siberia*, e passaram para *Göttingen* a estudar na sua Universidade.

GRAN BREITANHA.

Londres 1 de Outubro.

D Espacharam se na tarde de 26 do passado dous Expressos da Secretaria de Estado para as cortes de *Versailles*, e de *Madrid*, e dizem ter sobre negocios de grandissima importancia: O Conde de *Albma* le partiu hontem para *Franga* a continuar as funções de Embayxador da Gran Bretanha, e immediatamente depois da sua chegada, o Coronel *York*, que na sua ausencia tinha a incumbencia dos negocios deste Reyno, partirá para *Holla* da para residir naquela Republica, como Ministro de S. Mag. Fala se agora em hum novo projecto, que se entende ser proposto pelo Rey de *Prussia*, e consiste em persuadir a Imperatríz Rainha a ceder a S. Mag. Prusiana, mediante a soma de seis milhoens de escudos, aquella parte de *Silisia*, de que esta de posse em virtude do Tratado de *Breslavia*; porque no caso, que queira contentir em acci ar este equivalente, S. Mag. Prusiana se encarregará, não só de satisfazer todas as diuidas, de que esta carregado aquele Paiz; mas tambem se obrigará a dar o seu voto ao Archiduque *Joze*, e empregara todo o credito, que tem no Imperio, para que se possa adian-

tar a eleição deste Príncipe para a Dignidade de Rey dos Romanos.

Chegou ha dias a esta corte *Monf. Mildmay*, hum dos Conſillarios do Rey nas conferencias, que ſe fazem em *Paris*, ſobre a demarcação dos limites das duas Coroas na America, e dizem, que vem a pedir novas instrucçoens para continuar a ſua negociação. Tem ſe averiguado que a nova, que aqui ſe eſpalhou da confideravel perda, que os Francezes tiveram na coſta de *Choromandel*, foy indubitavelmente inventada, e produziu todo o eſeito, que ſe pretendia, que era ſubirem muito os fundos publicos. Tambem parece falſa a noticia, que correu em alguns dos noſſos Papeis publicos, da mortandade que os Indios fizeram em hum das noſſas Colonias da *Nova Eſcôcia*; porque agora ſe receberam cartas da cidade de *Halifax*, com data de 3 de Julho, que não fazem alguma deſte calo; e parece, que ſemelhantes ruídos ſam eſpalhados no povo por peſſoas mal intencionadas contra a nação Franceza, para excitar o odio dos Inglezes, fazendo crer, que foy ela quem excitou os Indios a cometer ſemelhantes crueldades. Pelas meſmas cartas recebeu o Governo a noticia, de que os navios *Spredewel*, e *Gale*, que partiram ha mezes de *Rotterdam*, chegaram áquella Colonia, onde deſembarcaram 500 Alemaens, e Eſguizaros, que leváram abordo; e quizeram ir eſtabelecer ſe naquella paiz. Os Conſillarios do commercio, e Colonias deram novamente ordens de fretar cinco navios, deſtinados a transportar á *Nova Eſcôcia* duas companhias do regimento de *Lee*, com algumas peças de artellheria, e quantidade de muniçoens de guerra, para pôr o General *Cornwallis* ſeu Governador em eſtado de a defender dos Indios mal affectos. Os navios, que ſe recebem das curras Colonias dizem, que a colheita do tabaco ſerá eſte anno abundantiffima, e que a peſca das baléas na coſta da Virginia foy muy feliz. O

o Embayxador de França continúa a queixar-se por ordem da sua corte, de que os navios Inglezes, que navegam na costa de *Africa*, perturbam o negocio, que nela fazem os navios Francezes, e com este pretendem, que lhes nam podem com justiça embarcar, o que fazem na costa do ouro, e na ribeira de *Gambia*, se acha a corte ao presente occupada a examinar este negocio, para o poder ajustar pelo modo mais conforme ás Leys da equidade, e tirar por este meyo todo o pretexto, que França pôde ter para queixar-se da nossa nação.

Na officina de Francisco Luis Ameno, na rua do Carvalho junto á travessa dos Fieis de Deus, se vende o Sermon das exequias del Rey D. Thom V. pregado na Cathedral de Faro pelo Doutor Miguel Luis Teixeira, Provisor, e Vigario Geral daquelle Bispado.

Sabiu impresso hum livro em quarto intitulado Cidade da Conciencia escrito pelo Padre Balthazar da Encarnação, fundador da Congregaçam dos Monges Descalços de S. Paulo primeiro Eremita, e Missionario Apostolico com Breve de S. Santidade Obra excelente, muy moral, e cheia de doutrina Evangelica. Vende se na loja de Pedro Vilela na rua nova, na de Rodrigo da Maya a S. Antonio, e na de Bernardo Rodrigues ao Corpo Santo.

Sabiu tambem impressa hum Relaçam da Embayxada do Poderoso Rey de Angome na Provincia de Guiné ao Vice Rey da Bahia, pedindo a amizade, e aliança de S. Mag. Fidelissima de Portugal. Vende se na loja de Francisco da Silva a Santo Antonio, na de Bento Soares no adro de S. Domingos, e nos Papelistas do Terreiro do Paço.

A Chronica da Provincia dos Algarves, composta pelo Padre Fr. Jeronymo de Belém, vende se na rua nova na loja de Francisco Gonçalves Marques.

Na officina de Luiz José Correa Lemos. Com as lic. necess.